

ESQUINA VIVA

ARRANJAMENTO E BOMAS DE ARTE, ON
1001 1 - 26 274 2342 (CASA)
1001 2 - 26 274 2347 (ESQUINA)
www.esquina.viva.pt

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

preço 150\$00 | 0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 107 | 12 de Outubro de 2000 | edição Aveiro

Director Lino Vinhal | Presidente Rogério

Projecto lei da droga debatido em Aveiro

Vai ser uma mudança sem radicalismos

Páginas 12 e 13

Ângelo Correia



Hoje em dia a política é uma forma das pessoas fazerem carreira

Páginas 3, 4 e 5

Vem aí muito dinheiro para a formação autárquica

Os campos de actuação dos Municípios vão ser alargados com outras áreas de intervenção que exigem qualificação técnica, administrativa, comportamental e humana. A qualificação é um desafio permanente e a exigência de formação contínua coloca-se a cada um, independentemente de cargos políticos, dirigentes, técnicos administrativos, ou qualquer que seja o papel no contexto da administração pública.

O Secretário de Estado da Administração Local anunciou em Aveiro que vai haver dinheiro, e dinheiro de sobra, "que não vai ser possível gastá-lo todo e que

se encontra em cinco gavetas, em cada uma das Comissões de Coordenação, exactamente para a formação autárquica".

Segundo aquele membro do governo, está em desenvolvimento um processo de parceria entre o Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território e o Ministério do Planeamento para que haja um programa nacional de formação autárquica.

A formação tem de ser valorizada, mais do que até agora, na justa medida em que os recursos humanos são decisivos para o êxito ou inêxito das iniciati-

vas. Essa formação tem manifestado recursos insuficientes porque as autarquias tinham acesso no Quadro Comunitário de Apoio anterior mas o dinheiro disponível comparativo com o que vai surgir do QCAIII, eram trocos. E agora que não haverá escassez de dinheiro para esse efeito, a falta de dinheiro não será desculpa, justificando-se que haja uma atenção prioritária neste domínio e que possa ser feito numa ilosoiá intermunicipal. A formação autárquica tem funcionado na lógica da oferta, quando deverá ser o contrário, que a procura seja dominante.

Um Submarino em AVEIRO.

VIDEO CLUBE

Submarino

Rua Dr. Mário Sacramento, 163 - AVEIRO
(à 100m do JUMBO)
Inscrite-se

expert Válio a Nossa Loja ON-LINE

email: cineira@expert-aveiro.com
geral@expert-aveiro.com
opdo-client@expert-aveiro.com
pedido-carlos@expert-aveiro.com

C&O CARLOS & OLIVEIRA, LDA

Rua das Cordeiras, 14 - Aveiro - 4800-358 AVEIRO, 4840
Tel. 251 501 400 - Fax 251 501 401

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401
Homepage:
www.hotelmoliceiro.com

sumário

i

Entrevista da Semana: De há muito ligado à gestão de várias das principais empresas do distrito de Aveiro, Ângelo Correia granjeou uma aureolada de que poucos se podem orgulhar. Gestor conciliado, a sua vivida personalidade tornou-o num político respeitado, que ainda hoje goza da

credibilidade que vai falando, muito transversalmente, em toda a classe política. Defensor da causa de Timor, foi um "aliado" de Ramos Horta, a quem nas conversas telefónicas apenas se referia por RH, está hoje desiludido com a situação do massacrado povo. Com a sua característica afabilidade recebeu o Campeão das Províncias no seu gabinete de trabalho, na LusitaniaGás, e foi pela vertente política que iniciamos a conversa.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: «Gasto de alcançar meios graduamente», afirma Sara Da-

niela Silva Pinha, uma atleta de "Os Ibhavos", de 19 anos e que estuda Matemática Aplicada à Computação na Universidade de Aveiro. Como prova disso, penso conseguir atingir os Jogos Olímpicos, mas tem outros meios a alcançar antes, como os tempos mínimos para os Campeonatos Nacionais de Seniores. Ocupa o 6º lugar, a nível nacional, nos 1500 metros e o 4º lugar nos 800 metros. Pensa tornar-se atleta profissional e espera vir a correr no Sporting Clube de Portugal.

página 7

Centrais: O facto de hoje se admitir que a toxi-

codependência é uma doença, que 30 anos de experiência da criminalização não ter tido impacto positivo, e também o facto das aplicadoras da Lei terem cada vez menos convicção sob o ponto de vista da sua eficácia, levou o governo a pensar numa mudança. O Secretário de Estado, Vitório Conas, esteve em Aveiro para um debate sobre o projecto de Lei da Droga, e salientou que a mudança preconizada "vai ser uma mudança sem radicalismo isto é, descriminalizar mas mantendo a penalização do consumo".

páginas 12 e 13

Velhas Glórias: Hoje, é técnico oficial de contos. Mas, há anos atrás a técnica que aplicava era dentro das quatro linhas. Falamos de Manuel das Neves Bolais Mónica, um dos homens que dedicou muitos anos da sua juventude ao clube aurengeiro. Mónica - como era conhecido no futebol - recordou connosco os tempos que passou no Beira Mar e falou-nos do estado actual do desporto-...

página 17

Saúde: Tem havido muitas notícias de investigação de cientistas independentes publicadas em revistas científicas de gro-

página 18

ouvindo as nossas gentes

i

Nos últimos anos, Aveiro, é uma cidade que não tem parado de crescer. O aumento populacional que se tem verificado, leva a que novas habitações e novos bairros tenham surgido. O fenómeno parece estar a criar raízes quando, ao passarmos pela cidade dos canais, deparamos com obras e mais obras. É uma realidade que, pelos vistos, vai continuar. Celso Assunção, um estudante aveirense, de 21 anos, falou-nos sobre o crescimento da cidade de Aveiro.



CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Aveiro é uma cidade em crescimento. O que tem a dizer deste fenómeno?

Celso Assunção (CA): Aveiro tem vindo a crescer muito nos últimos tempos. Quando comparámos, por exemplo, a cidade aveirense há alguns anos atrás e Aveiro na actualidade, reparámos no acentuado crescimento populacional. Não podemos esquecer que este facto deveu-se, em grande medida, à Universidade de Aveiro (UA). A UA trouxe enormes vantagens à cidade aveirense, sendo uma delas o desenvolvimento económico.

CP: Este crescimento reflecte-se na construção. Na sua opinião, esse crescimento é benéfico ou não para os aveirenses?

CA: De facto, a construção é um dos fenómenos

que se tem verificado e que muito tem contribuído para o crescimento da cidade. No meu entender, a cor política pesa muito para este facto. Notou-se que, quando a autarquia aveirense passou a ser da mesma cor da do Governo que as coisas mudaram bastante. Neste sentido, Aveiro tem vindo a tornar-se como as grandes cidades. Contudo, este fenómeno pode ser negativo. A criminalidade, por exemplo, poderá reflectir-se com mais intensidade.

CP: Crescimento não é sinónimo de oferta de qualidade de vida...

CA: Depende. Se esse crescimento for sinal de maior confusão e de mais veículos a circular nas estradas, então, o bem-estar das pessoas é menor. Pelo contrário, se o crescimento reflectir-se num maior número de habitações e num aumento de postos de trabalho, a qualidade de vida dos cidadãos ficará, certamente, mais facilitada. O crescimento poderá ser, então, sinónimo de oferta de qualidade de vida.

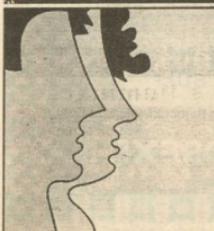
CP: Admite que este crescimento possa ter consequências no nível da insegurança?

CA: Sim. É isso notá-se nas grandes cidades. Se Aveiro continuar a crescer, por certo que os cidadãos irão sentir-se menos seguros. Depois, o bairro de Santiago é uma zona que já ninguém consegue tirar-lhe a fama. É um local onde a insegurança é uma constante e onde os efectivos policiais deveriam agir com mais eficácia, de modo a minimizar o perigo a que os residentes estão sujeitos.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt.
Propriedade: REGIMOVZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Carvalho. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publimprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salomé Silva; Arménio Bojauco. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paulo Nobre, Dulcília Rodrigues; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Rua Cois de S. Roque, 8 R/C, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amário Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Sento, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gornelões, Manuel Paulo Dias, Maria Caçula Morado, Maria Emilia Carvalho, Mário Frola, Marco Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Corzae. Distribuição: Publixito, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTE. Registo: SRIP sob o nº 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: nº 127443/98. Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



A ARTE DE COMUNICAR

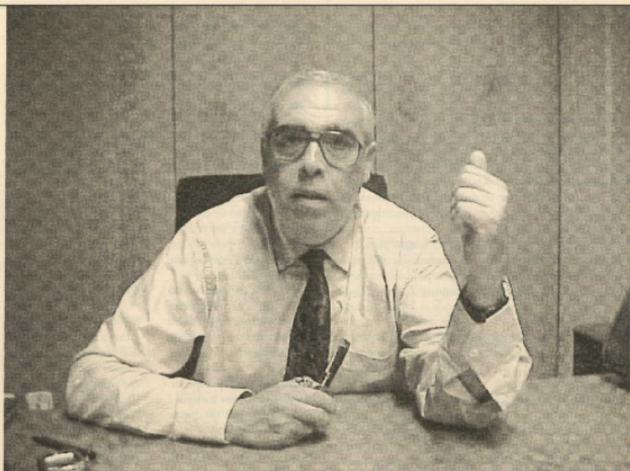
99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:
ÁGUEDA:
 Rua José Sáez
 20 - 3º
 Telef: 234 602 133
 Fax 234 624 334

AVEIRO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho,
 95 D - 3º, Sala B
 Telef./Fax 234 386 292

Não há uma coordenação adequada, moderna, para o sistema policial



De há muito ligado à gestão de várias das principais empresas do distrito de Aveiro, Ángelo Correia granjeou uma aureola de que poucos se podem orgulhar. Gestor conceituado, a sua ríncada personalidade tornou-o num político respeitado, que ainda hoje goza da credibilidade que vai faltando, muito transversalmente, em toda a classe política. Defensor da causa de Timor, foi um "aliado" de Ramos Horta, a quem nas conversas telefónicas apenas se referia por RH, está hoje preocupado com a situação do massacrado povo. Com a sua característica afabilidade recebeu o Campeão das Províncias no seu gabinete de trabalho, na Lusitaniagás, e foi pela vértente política que iniciamos a conversa.

Arménio Baijoco

Campeão das Províncias (CP) - Ainda hoje há quem o aponte como a última das personalidades que se interessou verdadeiramente pela defesa dos interesses do Distrito de Aveiro. Como é que se sente perante esta realidade?

Ángelo Correia (AC) - Honra-me que as pessoas pensem assim, por que foi isso que eu quis fazer. Não sei se consegui, mas foi o que quis fazer. Quis-me interessar pelos problemas das Câmaras, das Juntas de Freguesia, das empresas, das associações culturais e desportivas e sobretudo pelas pessoas. Tentei ajudar - indo além do que

o normal exercício político do deputado impunha. Sempre acreditei que o deputado tem de ser uma pessoa sentida pelos habitantes do distrito que ele representa, e ser sentido é resolver os seus problemas, sentir que está presente quando precisam dele, e eu tentei fazê-lo.

CP - Como comenta, hoje, a actuação dos deputados pelo distrito de Aveiro?

AC - Nunca comentei isso - quem tem de o fazer são os eleitores.

CP - Não reconhece um défice da defesa do distrito na Assembleia da República?

AC - Julgo que todos

os deputados pretendem defender o melhor possível o seu distrito na Assembleia da República, e por isso cada um está a fazer o melhor que pode. Não gostaria de fazer outro comentário... porque dois dos deputados cabeças e lista são pessoas minhas amigas, o Dr. Luís Marques Mendes e o Dr. Paulo Porras, por isso cominho de fazer qualquer comentário, mas reconheço a grande categoria e qualidade de eles.

CP - Não acha que os deputados estão de alguma forma espartilhados na sua missão de intervenção, por uma maioria na Assembleia?

AC - Se quiserem não completamente. Contudo

está a colocar uma questão política de fundo e que traz a existência de um certo espartilhamento em relação a alguns problemas. Em alguns momentos é necessário que o deputado, para defender as suas gentes e as suas terras, obrigue o próprio Partido a que pertence a inflectir e a mudar de rumo. Recordo-me de casos evidentes e lembro-lhe um deles: em 1980, quando se colocou a questão dos pontos marítimos para salvar a praia de Espinho, havia uma opinião maioritária alguns serviços do Estado, contrários a essa lógica. Devo dizer que o Eng. Viana Baptista, Ministro das Obras Públicas aceitou claramente o meu ponto de

vista. Convienci-o a fazer esses pontos, que alvaram a praia de Espinho e a praia imediatamente a seguir até à Barrinha de Emoriz. Foram decisões que não eram de um consenso técnico dentro do Estado, foi quase por decisão política que, mas ainda bem que assim foi. É um caso evidente em que os deputados por vezes têm de ir afente do próprio Partido e dos órgãos técnicos do Estado.

CP - As maiorias absolutas, e não apenas na Assembleia absoluta, por vezes impedem a aprovação de propostas só porque vêm da oposição minoritária...

AC - Não impedem,

dificultam. Quando um deputado tem personalidade e tem a consciência de que está a optar a favor do interesse dos cidadãos que representa.

CP - Então não concorda que as maiorias absolutas podem fazer correr o perigo de algum desfasamento?

AC - Concordo inteiramente em que a maioria absoluta pode limitar a acção do deputado, mas também reconheço que se o deputado quiser não se a maioria absoluta que o impede.

CP - Se fosse hoje voltaria a aceitar o lugar de Ministro da Administração Interna?

Continuo na pág. seguinte

decor
CASA
2000
Aveiro

21 a 29 de Outubro - Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

3º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apoios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTL - Região de Turismo Rota da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro

Colaboração:

CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

www.ecoraz.pt

Horário - Seg. a Sex.: 19h00 - 23h00 - Fins de Semana: 15h00 - 24h00

entrevista da semana [Ángelo Correia]

Continuação da pag. anterior

diferenças substanciais em relação ao período em que esteve no MAI?

AC - Há dois lugares do Estado que em certos momentos poderia exercer, mas consciente das enormes dificuldades: Defesa ou Administração Interna, porque lidam com problemas que eu estudo, conheço há anos e por que tenho gosto particular. Mas reconheço que hoje o lugar de Ministro da Administração Interna é um lugar extremamente difícil, porque a política de segurança interna é uma espécie de alfa e de omega, ou seja, é onde tudo começa e onde tudo acaba, mas atrás das coisas que ocorrem na segurança interna nada tem a ver com a acção do Ministério, mas com questões educativas, sociais, culturais, ambientais e urbanísticas. É desta multiplicidade de áreas, cujas políticas nada têm a ver com administração Interna, que se geram e criam problemas que provocam questões na área da segurança interna, logo, é um Ministério que actua muitas vezes à posteriori e com uma enorme dificuldade de meios.

CP - Acha que o ex-ministro Fernando Gomes foi uma vítima?

AC - Também foi vítima mas deveria ter percebido, e isso desde o início, que a sua postura devia ser ter sido extremamente humilde. O Ministro da Administração Interna é hoje uma pessoa com peso político, mas deve ser humilde e nunca um Ministro que se põe em bicos e pés.

CP - Encontra, hoje,

AC - Há outros valores, parâmetros de acção. Em relação a um universo que rodava e que enquadrava a acção policial, os valores são diferentes. Há menos respeito. Há menos sentido de obrigações. Há um maior individualismo exacerbado. Há maior inserção e destruição da relação primária de comunidade. Há maior desenquadramento, desorientamento e exclusão, do entanto a acção policial é mais difícil. O problema da droga não é hoje o que era há vinte ou quinquenta atrás, lá há problemas mais graves. Mas no actuar das polícias, há melhor polícia, melhor preparada, mais sincronizada com o tempo de hoje, com uma dose de conteúdo intelectual e formativo dos agentes da Polícia e da GNR mais capaz. Há uma Polícia Judiciária muito bem preparada e organizada, e também competente. Há, todavia, dois problemas fundamentais por resolver: não há uma direcção coordenada que evite a sobreposição inter-polícias e permita uma acção mais correcta de cada uma delas sem beliscar as acções das outras. Em suma, não há uma coordenação capaz, adequada, moderna, para o sistema policial. A outra questão essencial que é preciso resolver é o problema da informação policial: queda e o respectivo trânsito entre as várias polícias. Há muitas entidades policiais que conhecem coisas que as outras desconhecem, que comunem-

te é útil a ambas. É preciso montar um dispositivo de informação que permita a uns conhecer aquilo que os outros sabem, de molde a que em conjunto defendam o melhor os direitos dos cidadãos.

CP - Como é que se poderia criar esta coordenação?

AC - Fácil. Unicamente pela criação de um módulo central e informação de operações policiais que resolvesse em grande parte estes problemas.

CP - Como comentário a recente remodelação governamental? Pecou por tardia ou não deveria sequer ter sido feita?

AC - Eu penso que é uma mudança que aparentemente menor todavia é mais profunda do que se diz.

CP - Explique...

AC - Em primeiro lugar é a perda de poder do Eng. Jorge Coelho dentro do Governo, e a sua substituição por um homem íntimo do Eng. Guterres; em segundo lugar é a assunção clara de um poder mais forte do próprio Primeiro-Ministro, que passa a coordenar as áreas com maior evidência; e em terceiro é a substituição de uma pessoa de grande carreira, Dr. Nuno Severiano Teixeira, para Ministro da Administração Interna em substituição do Dr. Fernando Gomes que já estava degradado em excesso. Logo penso que como mudança dentro do enquadramento geral que a política do PS, foi positiva, mas não esconde nunca a vulnerabilidade básica que é a própria política do PS. Concluindo é me-

lhor do que o que estava, mas não é suficiente nem adequado.

CP - E, então, de opinião que não será o melhor mudança para o País?

AC - O que é tão importante de mudança para o País era do próprio governo do PS.

CP - E qual é o alternativo?

AC - Não há. Não a vejo.

CP - Está a fazer uma crítica implícita à oposição do PSD?

AC - Não estou a fazer uma crítica implícita, estou a transmitir aquilo que ouço de todos os cidadãos, e se se reflecte तो os dias nas sondagens. O PS está em queda, mas o PSD também está, embora com uma queda mais pequena, mas não ganha expressão eleitoral à custa do desencanto dos cidadãos perante o PS, donde não nos aprova, donde não nos aponta, donde não somos alternativa, por enquanto. Temos de a criar.

CP - Não havendo alternativa, o PS é um mal menor?

AC - Eu diria de outra maneira, é um mal maior para o País, porque é tão mau termos um mau governo como não termos uma oposição que o País sinta como suficientemente credível.

CP - O senhor "virou costas" à política há muitos anos... foi por desencanto ou por desgaste?

AC - Desencanto, só.

CP - Desencanto com o seu próprio Partido ou com a política em geral?

AC - Com a política

em geral. Eu gosto da política por acreditar, por convicções e não para ter uma carreira. Hoje em dia a política é uma das formas das pessoas fazerem carreira. Como há uma carreira em tudo na vida, os políticos também querem uma carreira. Eu não quero e por isso saí da política. Política é uma representação do povo, não é uma carreira. Os políticos medem o que dizem para encantar o povo. Eu nunca fiz isso, eu sempre disse ao povo o que acreditava e o que não acreditava. A minha excessiva transparência no sentido de dizer o que pensava e o que sentia não se coaduna com o dia de hoje em que as pessoas dissimulam, não dizem tudo o que pensam, fazem demagogia. Eu não consigo. Prefiro não estar numa actividade onde não consigo estar como eu sou.

E por isso há um conjunto de questões que me desencantaram e que me levaram a estar alheado da vida partidária que não da vida política.

CP - No entanto surgiu na última campanha para as legislativas a apoiar publicamente um candidato.

AC - O Presidente do Partido e o Dr. Marques Mendes pediram-me para fazer um comício. Evin porque não deixei de pagar as quotas no PSD.

CP - Mas também por reconhecer que ainda é aquela figura de peso no Partido?

AC - Perdoe-me a falta de modestia, mas ainda hoje imensas pessoas me pedem coisas, que esperam do político, por ter sido

deputado, e é um prazer para mim ajudá-las.

CP - Acha recentemente integrar um Gabinete de Estudos no PSD Distrito... porque é que aceitou?

AC - Exactamente pela razão de que é uma prova simultânea de humildade e dedicação. De humildade por que há pessoas que só querem aparecer para ocuparem lugares que são visibilidade, que dão poder, que dão uma imagem de que se é importante. Eu aceitei este lugar para trabalhar e para ajudar ao meu Partido em Aveiro e ao mesmo tempo para dar um sinal da minha ligação ao distrito e a muitos dos seus militantes. Quis fazer uma coisa discreta que eu sei que posso fazer relativamente bem, porque posso ajudar num plano subalterno e de humildade. É uma prova de que as pessoas não devem ter a presunção de vida de que só podem desempenhar lugares de topo.

CP - Depois de falarmos de política, vamos agora abordar o área profissional. O gás natural foi, ou é, a sua grande paixão. Já atingiu os horizontes que pretendia?

AC - Não esperava que fosse tão depressa e tão bem. Hoje em dia já conseguimos 1.200 quilómetros de, estamos em 23 municípios do País, o que é notável. Há freguesias e lugares do distrito de Aveiro que têm gás do Restelo e de Cascais o terem, ou seja, democratizou-se o consumo de energia em

Continuação da pag. seguinte

Ángelo Correia

Desencantado
com esta política

José Ángelo Correia, natural de Almada, tem o curso de Engenharia Química, pelo Instituto Superior Técnico e o curso de administração de empresas pelo IES. É casado, pai de duas filhas, de 26 e 23 anos respectivamente, uma licenciada em gestão e funcionária da área de marketing de uma companhia de seguros e a outra terminou a parte curricular da Faculdade de Ciência de Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e está a fazer estágio no Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

Passa os tempos livres em casa, a ler, estudar e ouvir música. Gosta de questões "colissas" sobre a política externa, sobre defesa, dos militares e sobre filosofia.

Ouve Bach, Mozart, Wagner e Beethoven e outros clássicos. São no carro ouve outras músicas, mas escolhe deliberadamente e ouvir em casa, até como forma de criar ambiente de concentração, só clássicos. Gosta muito de cinema, mas preferir ver em casa, na TV ou no vídeo.

No pequeno écran, vê a informação, futebol, e gosta de filmes de história e de guerra. Sobre Televisão diz que "à priori, poder-se-ia dizer que cada povo tem a Televisão que merece, mas eu acho que não merecemos tão mais televisões. Tenho pena que as Televisões sejam financiadas com publicidade desta maneira, e sobretudo que criem um mesmo protótipo. Quando numa Televisão há um concurso, que dá dinheiro, todas têm de fazer a mesma coisa, quando numa há uma telenovela brasileira, todas têm de copiar o mesmo paradigma, ou seja, há uma unicidade de pensamento e de exposição nas nossas televisões que é culturalmente perturbante".

Considera-se um bom garfo, e também um bom copo, à hora de almoço, e cumpre um ritual gastronómico, que consiste em à 5ª ou à 6ª feira não prescindir de um cozido à portuguesa e de um bacalhau com todos.

Portador e um currículo invejável, Ángelo Correia é presidente do conselho de administração da LusitanaPG, membro da Comissão Executiva das Gás de Portugal Distribuição, membro do conselho de administração da Companhia de Seguros Global-Vida, administrador da Inovvalor - Sociedade de Investi-

mento Imobiliário, administrador da Drik-In, administrador da Pavils, administrador da Pavi do Brasil, membro do Conselho Consultivo da Roland Berger, em Portugal, consultor a Philips e Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Árabe Portuguesa.

De entre as suas ocupações anteriores realçamos: Presidente da Solidat; Presidente da IP. Financeira; Administrador da Philips; Presidente da Colep-Inova; vice-presidente da TerTir; Administrador delegado da Liscente; Administrador da Transinsular e Administrador da Vidago-Pedras Salgadas.

Politicamente os cargos mais relevantes que ocupou foram o de Ministro da Administração Interna, Presidente da Delegação Portuguesa à Assembleia da NATO, e Presidente da Delegação Portuguesa à Assembleia da OSCE, Deputado ao Conselho da Europa e membro da Comissão Militar da NATO, sem esquecer que foi 20 anos deputado aos Parlamentos da República e presidente de Comissões Parlamentares da Defesa Nacional, da Administração do Território, Poder Local e Ambiente, Presidente da Comissão Parlamentar dos Assuntos Europeus, vice-presidente da Comissão Parlamentar de Economia, Finanças e Plano.

entrevista da semana [Ángelo Correia]

Continuação da pag. anterior

Portugal, Recardis, Agua-da-de Baixo, Odi, Santa Joana, Esmoriz, Corregaça, as Gafanhas para o ano, são freguesias onde o progresso tinha chegado em muitas coisas mas não nesta área, e antes dos bairros chiques do Porto e de Lisboa terem este benefício, terras do distrito de Aveiro têm-no o que mostra a capacidade que o distrito tem de receber esta infra-estrutura.

CP - Uma das bandeiras acenadas inicialmente era o dois benefícios económicos para o consumidor doméstico...

AC - E rrrá, é mais barato do que a bilha do gás.

CP - Então não está de acordo com alguns comentários que têm surgido em sentido contrário?

AC - Não é justo, nem é correcto. Se verificar o preço da bilha e do gás natural canalizado encontrará três vantagens do gás natural: comodidade, eficiência e custo, para além da questão ambiental e da segurança. Se me pergun-

tar se a diferença é muito grande do gás butano, não é, mas ainda é razoável.

CP - Quais são os grandes projectos no curto prazo?

AC - Fazer duas redes que faltam. Continuar em Aveiro, fazer a Quinta do Gato e Santa Joana, Gafanhas, Mealhada e Vale de Cambra, e com isto fica o distrito praticamente coberto. Em finais e 2001 haverá uma cobertura a quase 100%.

CP - Os Pré-Fabricados (Pavicentro) foram até ao Brasil... porquê? Portugal é um País pequeno para o desenvolvimento desta actividade?

AC - É uma pergunta legítima. Portugal é um País pequeno. Infelizmente em demasiadas coisas. O caso do Brasil é um problema de mercado. Há duas áreas em Portugal que têm sido os paradigmas da modernidade nos últimos dez anos: o gás natural e as telecomunicações. E era preciso aproveitar um pouco esta modernidade e transportá-la para o Brasil. A Pavicentro vai fazer, na área das telecomunicações,

as centrais, os módulos e as torres, com uma tecnologia própria que só a Pavicentro tem em Portugal, algo que é simultâneo com a privatização e expansão das telecomunicações no Brasil. Temos a fábrica no Estado de S. Paulo e está bastante bem, está a produzir, está a vender. Há uma mudança e ciclo histórico que significa uma mudança de posicionamento da nossa relação com o Brasil, mas sempre fraterna, irmã e amiga.

CP - De entre estas duas opções (gás natural e pré-fabricados), qual a maior?

AC - O Gás Natural. Foi um projecto que eu fiz de raiz. Há dez anos que estou à rente da Lusitania-Gás, concebi a ideia, o projecto, lancei as primeiras redes, as primeiras casas, as primeiras indústrias, é uma espécie de um filho que vimos nascer e crescer. É alguma coisa a que estamos indelévelmente ligados. É um projecto que me apaixonava sempre.

CP - Vamos dar um salto a Timor... Empenhou-se e deu a cora na luta por Timor...

Como vê a situação actual?

AC - Não está bem, mas também nunca idealizei Timor bem. Sempre tive uma certa dose de pessimismo em relação ao que se ia passar relativamente ao futuro, e infelizmente os dias comprovam-no, mas não é isso que me dá alegria, daria alegria a felicidade de Timor. Os timorenses têm de olhar para si próprios de outra maneira. Têm de ser mais activos, mais produtivos. Têm de pensar que a felicidade conquista-se, não podem estar só à espera das outras pessoas.

CP - Mas as ajudas...

AC - Ajudas... as entradas de dinheiro em Timor só de Portugal, todo o resto do dinheiro prometido não entrou em Timor.

CP - E o futuro?

AC - Complicado, porque houve uma destruição maciça das infra-estruturas deliberadamente para liquidar a viabilidade do próprio País. O futuro vai ser difícil, ou é muito apoiado por Portugal ou tem dificuldades enormes.

e ainda

i

"A vida é feita de diversidade, e cada uma dessas facetas traz um pouco de felicidade, ou de infelicidade, mas é no concurso de todas elas que assumimos a nossa condição humana."

"Portugal precisa de copiar rapidamente, e a melhor coisa num País não é inovar muito, é copiar bem aquilo que os espanhóis, franceses fizeram. Se conseguirmos copiar bem e adaptar o que eles fizeram, damos um passo importante."

"A certa altura achei-me mergulhado num oceano onde não sabia nadar tão bem, as vagas eram demasiado encapadas para mim."

"Desencantei-me da forma pouco transparente e clara com que as pessoas dizem o que sentem e o que pensam."

"Continuo a ser um cidadão interessado no bem comum, no meu País, nos meus concidadãos, mas não com o exercício diário da Política."

"Há uns anos atrás eram os portugueses que emigravam para o Brasil, hoje em dia emigra-se mais do Brasil para Portugal. Há uns anos atrás o dinheiro que era poupado no Brasil vinha ser aplicado em Portugal, hoje em dia é o dinheiro de Portugal que é investido no Brasil."

CARTÃO DO UTENTE É bom para toda a gente.



GRATUITO



O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde



dia

5

Celebração da Implantação da República

A Câmara Municipal de Aveiro não deixou passar o dia da Implantação da República sem o hastear da bandeira portuguesa e da bandeira da cidade ao som da Banda Amizade.

A cerimónia, que decorreu na Praça da República, contou com a presença do autarca aveirense, Alberto Souto, do ex-presidente da Câmara, Celso Santos e dos vereadores Belmiro Couto, Eduardo Feio e Domingos Queiruga.

dia

6

Choque entre dois veículos pesados

Dois feridos foi o resultado de uma colisão entre dois veículos pesados, que aconteceu no IP5, entre o nº de Egueira e o nº das Pirâmides. Os veículos pesados, que circulavam no sentido Viseu-Aveiro, provocaram o congestionamento do trânsito, durante quase uma hora.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Atleta do distrito nos Jogos Paralímpicos

O governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, recebeu o atleta Augusto Pereira, do concelho de Ilhavo, e único do distrito de Aveiro, seleccionado para os Jogos Paralímpicos de Sidney.

A recepção decorreu no

Salão Nobre do Governo Civil e com ela Antero Gaspar pretendeu demonstrar ao público o reconhecimento face ao excelente trabalho desenvolvido pelo atleta no âmbito do desporto nacional e internacional de pessoas com deficiência.

Augusto Miguel tem vindo a destacar-se na modalidade que pratica, o ciclismo, em Portugal e além fronteiras. Em 1998, nos Estados Unidos da América, foi vice-campeão Mundial de Estrada, e no ano passado, em França, Augusto Pereira sagrou-se Campeão Europeu de Contra-Relógio e Vice-campeão de Estrada. O atleta é o único ciclista paralímpico português que, em Sidney, disputará a melhor classificação possível em ambas as provas.

dia

7

Governador presidiu a inauguração

O governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, esteve presente, pelas 15 horas, no acto inaugural da sede da Junta de Freguesia de Candães, em Arouca.

A cerimónia, inserida na Semana Cultural da freguesia, foi seguida da apresentação oficial da bandeira e do brasão de Candães.

Marcha contra a pobreza e a violência

A União de Sindicatos de Aveiro (USA) foi a cabeça de fila para participar numa marcha nacional contra a pobreza e a violência, convocada pela plataforma portuguesa.

Mais de setecentos trabalhadores da USA, mai-

oritariamente mulheres, estiveram na capital, com o objetivo de sensibilizar as pessoas para a pobreza e a violência que afecta, principalmente, as mulheres de todo o mundo.

Costa Neta de luto

A Capela da Nossa Senhora da Saúde da Costa Nova foi pequena para as pessoas que quiseram assistir à cerimónia fúnebre do pescador do naufrágio do navio francês "An Orient".

No fim da celebração, os populares dirigiram-se à praia, onde detiraram flores ao mar, prestando, assim, a última homenagem ao jovem pescador que se encontra desaparecido. Estiveram presentes no funeral as comunidades piscatórias da Costa Nova, de Esmoriz, da Torreira e da Vagueira, o presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, um representante do Governo Civil de Aveiro, a FORPES-CAS, a Capitania do Porto de Aveiro e os proprietários do navio francês.

"Experiência Mar Creoulta"

No âmbito da política cultural do concelho de Ilhavo, a Câmara Municipal decidiu proporcionar a 156 munícipes, em especial as mais jovens, um primeiro contacto com a vida do mar. A iniciativa, a decorrer até ao próximo dia 18, tem o objetivo de criar a todos os participantes, o espírito de descoberta da vida profissional dos nossos antepassados e utilizando o embarque num lugre de pesca do bacalhau, agora adaptado a navio de treino de mar.

Espetáculo de folclore em vigas

No âmbito das comemorações do Dia Mundi-

al da Música, a Câmara Municipal de Vagos promoveu um espectáculo de folclore que decorreu no anfiteatro da vila. Participaram no evento os ranchos folclóricos "Luz e Vida, de Fonte de Angeão, "Rosas Brancas", de Salgueiro e o Rancho de Santo António de Vagos.

dia

8

Expo-Ave chega ao fim

Durante quatro dias, a sede da Associação Promotora de Recreio e Desporto de Cacia (APRO-CRED), recebeu mais uma edição da Expo-Ave. O certame reuniu uma grande variedade de aves (mais de 450 aves e canários) e contou, uma vez mais, com um lago artificial que serviu de habitat natural a patos.

Corpo encontrado num poço

Dois rapazes encontraram um corpo de um indivíduo aparentando ter 30/35 anos num poço, em Azurva (Aveiro). O corpo, que estava à superfície da água, foi retirado pelos Bombeiros Velhos de Aveiro e apresentava alguns ferimentos na face, levantando suspeitas de crime.

A Polícia Judiciária deslocou-se ao local e tomou conta da ocorrência, estando, agora, a investigar o caso. O corpo foi, posteriormente, levado para a morgue do Hospital de Aveiro.

dia

9

Toxicolependência em debate

O secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Vitalino cans, esteve em Aveiro para apresentar a Lei sobre a Descriminalização do Consumo de Drogas. A iniciativa, que decorreu no Governo Civil de Aveiro, contou com a presença de Antero Gaspar. Mais tarde, Vitalino Cans deslocou-se ao departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro onde decorreu uma reunião alargada sobre a problemática da toxicodpendência.

Programa de recepção e integração dos caloiros

A Associação Académica da Universidade de Aveiro lançou o Pack do Caloiro deste ano lectivo, que engloba, como já é habitual, o Guia Interactivo, a Agenda Académica, a Caixa, o Saco e a *T-shirt* do Caloiro, entre outros materiais.

A apresentação pública da iniciativa decorreu no auditório da Livraria dos SASUA, num dia que foi, também, distribuído o material aos alunos do primeiro ano (incluindo os alunos do ISCAA) e aos alunos Erasmus.

dia

10

Assinatura de contrato-programa

Antero Gaspar, governador civil de Aveiro, participou na cerimónia de assinatura do contrato-programa com a Associação de Municípios da Ria (AMRIA).

A cerimónia, que de-

correu na sede da AMRIA, foi presidida pelo Secretário de Estado da Administração Local, José Augusto de Carvalho que apreciou as obras de recuperação e adaptação das instalações, actual sede da Associação, e procedeu à assinatura do contrato-programa de apoio financeiro.

"A Ria e os Territórios Urbanos Adjacentes"

O núcleo de Arquitectos de Aveiro promoveu um colóquio intitulado "A Ria e os Territórios Urbanos Adjacentes" que decorreu no auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. A iniciativa contou com a participação de Helder Ventura, Pedro Silva e Teresa Fiddis.

"Peixe Lua"

O realizador do filme "Peixe Lua", José Alvaro Moraes, esteve presente no cinema Millennium/ota, em Aveiro para falar com a comunicação social. O filme, que conta com a participação de Beatriz Barata, Marcello Urgehe, Ricardo Aibto, Luís Miguel Cintra e Francisco Rabal, foi esteve presente na selecção oficial de competição do Festival de Veneza deste ano. "Peixe Lua" é um filme com personagens em desequilíbrio para a frente, uns mais enérgicos e outros mais preguiçosos e conta a história de uma madrugada do Verão de 1999, a quinze dias da data do casamento, momento em que João descobre que, afinal, já não quer casar. Os preparativos da festa estão em curso, os convites foram enviados e, ainda por cima, João descobre que está grávida.

ESCOLA TECNOLÓGICA DE VALE DE CAMBRA**Curso de Tecnologia Mecânica**

- 4 Semestres com estágio curricular em empresas
- Regime diurno e nocturno
- Subsídio ou bolsa de formação*
- Qualificação profissional Nível IV de CE
- Protocolos de equivalências e acesso ao ISEP

HABILITAÇÕES MÍNIMAS DE ACESSO:

12.º Ano ou equivalente com a aprovação da Matemática (12.º ano) e Física (11.º ano)

INSCRIÇÕES E ESCLARECIMENTOS:

Escola Tecnológica de Vale de Cambra - Ramilhos - 3730-304 Vale de Cambra
Telef. 256 425 664 - Fax 256 425 665 WEB www.forest.pt E-MAIL: escolatecno@forest.pt

SUPERVISÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA:
ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto
ORGANIZAÇÃO:
FOREST - Associação para a Formação e Especialização Tecnológica

pedip
Programa de Especialização em Engenharia de Produção

TEMOS ALGO PARA LHE OFERECER!**APRENDA A CONDUZIR EMPILHADORES!
CANDIDATE-SE A UMA FORMAÇÃO
GRATUITA DE CURTA DURAÇÃO****OFERECEMOS:**

* Certificado de formação

* Carta de condução de empilhador

* Com bom aproveitamento imediata colocação no mercado

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

Local de Formação: Aveiro
Inscriva-se já: Rua de Viseu, n.º 36 - 3800-277 AVEIRO
Telefs. 234 384 498 ou 234 383 881
Telemóvel: 965 066 954
N.º Verde: 800 282 930

A atleta do ano...

"Gosto de alcançar metas gradualmente!", afirma Sara Daniela Silva Pinho, uma atleta de "Os Ilhavos", de 19 anos e que estuda Matemática Aplicada à Computação na Universidade de Aveiro. Como prova disso, pensa conseguir atingir os Jogos Olímpicos, mas tem outras metas a alcançar antes, como os tempos mínimos para os Campeonatos Nacionais de Seniores. Ocupa o 6º lugar, a nível nacional, nos 1500 metros e o 4º lugar nos 800 metros. Pensa tornar-se atleta profissional e espera vir a correr no Sporting Clube de Portugal.

Nuno Peixinho/Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Em que consiste a modalidade dos 1500 metros?

Sara Pinho: Normalmente, faço a prova dos 1500 metros em pista, que é uma modalidade de "meio-fundo", resistência. Foi a prova em que apostei mais, na época passada, embora também tenha participado nas modalidades de 800 e 3000 metros.

CP: De que forma surgiu a sua ligação com a modalidade?

SP: Há uns quatro anos, eu andava na dança e a minha irmã entrou para o atletismo. O meu ex-treinador sabia que ela tinha uma irmã e perguntou-lhe se eu não queria ir "dar umas corridas" com ela. Decidi experimentar, e logo na minha primeira prova, alcancei o quarto lugar. Entretanto, abandonei a dança e dediquei-me ao atletismo. Ainda houve uma "luta" entre o meu treinador de atletismo e a minha professora de dança.

CP: O clube onde treina tem capacidade de formar bons atletas e apresenta instalações suficientes?

SP: Do treinador, o Manuel Rocha, penso que ninguém poderá ter razões de queixa, porque é um dos melhores treinadores de Aveiro e foi ele que me fez uma atleta. Quanto às instalações propriamente ditas, já estiveram em pior estado. Agora, até temos massagista! Mas penso que, para termos grandes atletas, precisavam de apostar mais nas instalações. Para um clube como "Os Ilhavos", não é fácil porque tem muitas modalidades e o dinheiro adquirido é distribuído por todas.

CP: Fale-nos de vitórias que a tenham marcado mais...

SP: No ano passado, na pista da Universidade de Aveiro, participei numa prova de 3000 metros, onde melhorei a minha marca, em dez segundos. Este ano, bati o recorde regional de 3000 metros, em pista coberta, e também consegui melhorar a minha marca, dos 1500 metros, numa prova em Visuê. Tenho vários títulos regionais e até já me sagrei campeã absoluta, o que significa ganhar provas de senior, sendo ainda júnior. Na última época, fui considerada a melhor atleta do ano, dentro do meu clube.

CP: No caso de ter que desistir dos 1500 metros, consideraria alguma outra modalidade?

SP: Penso que, para além do atletismo, não existe nenhuma outra modalidade que me cative o suficiente, de forma a dedicar-me como me dedico ao atletismo. A única hipótese seria a de voltar a dançar.

CP: Em termos de apoios e patrocínios...

SP: No ano passado tínhamos um patrocinio que, sinceramente, não tenho a certeza de se manter, este ano. Pessoalmente, tenho em vista um potencial patrocinador, que me fornecerá o material necessário para a prática desta modalidade.

CP: O estilo de vida de um atleta, difere do estilo de vida de qualquer outro pessoa. Que cuidados deve ter em conta um atleta da modalidade?

SP: Como tenho provas todos os fins-de-semana, torna-se difícil fazer um estilo de vida "normal", ou, pelo menos, idêntico ao de um jovem da minha idade: Quase nunca posso sair à noite, porque tenho responsabilidades assumidas para com o clube. Já nem me lembro de me deitar depois da meia-noite! Só mesmo no mês de Agosto, quando não há treinos nem provas, é que me é possível ter outro modo de vida. A nível físico, devo ter alguns cuidados, como por exemplo, a massagem. Em termos de alimentação, devia comer mais legumes e menos pão, e vou começar a tomar vitaminas.

CP: Já lhe surgiram propostas de outros clubes?

SP: Actualmente, tenho dois clubes interessados em mim, o Boavista e o Ovarense. Ainda tenho de considerar as condições de cada clube, o que implica ter de me deslocar até às respectivas instalações para experimentar um treino. O facto de ter que me deslocar, três vezes por semana, para treinar, pode ser um factor de decisão. Ainda está tudo em aberto, e até pode acontecer que nem saia de "Os Ilhavos". Mas o clube no qual eu gostava de correr, era o Sporting Clube de Portugal. O Boavista já é um bom clube, mas o Sporting é mesmo uma meta a atingir!

CP: Na sua opinião, o que é que há a apontar no desempenho dos atletas portugueses, nos Jogos Olímpicos?

SP: Particularmente, no caso da Carla Sacramento e do António Pinto, penso que havia muita pressão psicológica sobre eles, já que, toda a gente os considerava como favoritos e isso pode funcionar como incentivo. Mas, também pode ser muito prejudicial. Eu acho que foi este o caso!

CP: A prática da modalidade dos 1500 metros é um projecto para o futuro ou, simplesmente, um mero passatempo?

SP: É, sem dúvida, um projecto de futuro. Espero não ter muitas lesões e não ter que desistir, porque quero levar a prática do atletismo mais longe. Para mim, o meu curso é que se torna um passatempo, e o



"Os rapazes não suportam perder contra os rapagões!"

atletismo a actividade mais séria. Quero mesmo vir a ser profissional!

CP: Certamente, já lhe surgiram conflitos de horários. É complicado conciliar a prática de uma modalidade desportiva com a vida do dia-a-dia?

SP: É bastante difícil, principalmente, nesta última época. Estava no 12º ano, comecei a fazer treinos bi-diários e tinha que me levantar às sete da manhã para o conseguir. É muito complicado sair de casa às sete e meia e só voltar por volta das nove, isto, quando não tinha massagista. Agora, como estou na Universidade, tenho mais hipóteses de utilizar a pista, para além de ter sempre com quem treinar, o que já é um incentivo. Mas consegui conciliar até agora, porquanto acho que vou conseguir conciliar daqui para a frente.

CP: Para além da sua irmã, que, como já sabemos, também é atleta, como é o desempenho desportivo do resto da família?

SP: O desempenho da minha família é bastante bom. A minha irmã é mais uma atleta de pista, de 800 metros para baixo, e também foi considerada a Atleta do Ano no clube em que ela corre. Há, mais ou menos dois anos, a minha mãe entusiasmou-se com a prática da modalidade, e agora também é atleta de meio-fundo, e já foi vice-campeã regional de curta-metragem. É uma das melhores veteranas de Aveiro, e ganha muitos prémios. Para além delas, tenho um primo que também é atleta, e até é bastante bom.

CP: Quer deixar alguma chamada de atenção ou uma mensagem a alguém?

SP: No atletismo deve-se começar como uma brincaadeira. É fundamental! Começar logo de infantil ou benjamim, com os treinadores a pressioná-los, acho que é prejudicial. Só se deve pensar mais a sério, quando se começa a ganhar provas, e aí começos a ser mais "individualistas". Mas os primeiros anos, devem ser considerados uma brincadeira.

ATENÇÃO!!! JÁ ABRIU EM AVEIRO

CORPORAÇÃO DERMO-ESTÉTICA
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

* Estética Capilar * Transplante Capilar * Medicina Estética e Rosto
* Medicina Estética Corporal * Depilação Laser * Varizes Laser * Cirurgia de Ambulatório

Rua Eng. Von Haff, n.º 36 - 4.º - L/M - Telef. 234 385 302 - Edifício Armelas - AVEIRO

breves Aveiro

b

Cursos de aperfeiçoamento de Cozinha e Restaurante

Uma Escola de Hotelaria de Coimbra, com a colaboração da Região de Turismo da Rota da Luz, vai realizar, na Albergaria de S. Cristóvão, em Ovar, os cursos de aperfeiçoamento de Cozinha e de Restaurante.

Com a duração de 180 horas, os dois cursos de aperfeiçoamento profissional irão decorrer nos dias úteis, entre as 15 e as 18 horas, a partir do dia 2 do próximo mês. As inscrições para os cursos, abertos a todos os profissionais do sector, podem ser efectuadas em qualquer um dos postos de atendimento da Região de Turismo da Rota da Luz.

Em Ovar Clínica da Misiocórdia inaugurada no dia 14

Constatando a grande procura de serviços de Medicina Física e de Reabilitação no concelho e Ovar e limitrofes, para que não havia uma resposta atempada, e por dispor dos meios que lhe permitiriam criar um serviço que respondesse, com qualidade, às necessidades das populações, a Misiocórdia de Ovar decidiu criar uma Clínica da especialidade. A Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, a inaugurar no próximo sábado, será colocada ao serviço de todos os utentes, seja qual for o Sistema ou Subistema ou outra entidade que os abranja, tendo a Misiocórdia de Ovar decidido instalar a celebração de acordos com todos eles, já que até as instalações e equipamentos disponíveis permitem atender cerca de 300 utentes por dia. Com a criação deste serviço a Misiocórdia de Ovar teve em vista o bem-estar da comunidade que fica a ter ao seu dispor uma resposta de qualidade e boa acessibilidade numa área onde a procura é bastante elevada. O investimento, totalmente suportado pela Misiocórdia, ascende a cerca de 150 mil contos, incluindo custos de aquisição do edifício e a sua total remodelação para o fim em vista. A Clínica ocupa a totalidade do edifício, com uma área útil de 650m² em quatro pisos, e fica sob a direcção clínica da Dr^a Maria José Montenegro, especialista em Medicina Física e de Reabilitação.

Humberto Rocha formaliza candidatura para liderança do PS de Ílhavo

Com a palavra de ordem "Um PS aberto aos militantes, unido para vencer em Ílhavo", Humberto Rocha já fez desencadear o processo de candidatura com que pretende recuperar a liderança da concelha. Na opinião do candidato, para o PS voltar a gerir os destinos do Município de Ílhavo, é necessário reunir os militantes, sem excepção, à volta dum projecto comum que mobilize e desperte o interesse dos eleitores que não se revêm na actual gestão camarária.

Humberto Rocha considera ainda que "só durante os mandatos em que esteve à frente os destinos do PS de Ílhavo, foi possível unir os militantes e estabelecer o elo de ligação destes com a população, o que permitiu eleger três vereadores e atingir o objectivo máximo de ser um homem do PS na presidência da Câmara".

"Só com este espírito combativo, sem excluir ninguém" será possível alcançar a vitória nas autárquicas de 2001, admite Humberto Rocha.

aveiro

Produtores de leite "azedam" relações com Ministério da Agricultura

O governo "esqueceu-se" de negociar o aumento da quota nacional e leite, na União Europeia, quando assinou a agenda 2000 - Reforma da PAC, em Março de 1999. Pelo menos é assim que entende a ALDA - Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, recordando que o governo português incentivou os produtores de leite a modernizarem-se para uma melhoria e aumento da sua produção, o que eles fizeram.

A recente "ameaça" e uma multa de mais de 5 milhões de contos "por se ter ultrapassado em cerca de 70 mil toneladas a quota

nacional de leite, fez "azedar" os ânimos dos produtores, que estão na emergência de ter de pagar pesadas multas (7350 por litro de leite) por terem seguido o incentivo do governo de produzir mais e melhor.

A ALDA reclama que "os produtores de leite não podem ser penalizados" e segundo o dirigente Albino Silva "se houver multas a pagar que as pague o governo que é o tal negociador a reforma da PAC".

Também a distribuição entre os agricultores da reserva nacional é objecto de crítica da ALDA que reclama mais justiça.

O aproveitamento dos

compradores que tiram partido das análises do leite, estipuladas a partir de grelhas demasiado exigentes fazem baixar o preço do leite na produção o que leva os produtores a manifestarem-se que "estamos contra tais processos. Não aceitamos novas baixas no preço do leite à produção, seja lá a que pretexto for", reclamando a dinamização e o governo português incentivou os produtores de leite a modernizarem-se para uma melhoria e aumento da sua produção, o que eles fizeram.

Em comunicado divulgado pela ALDA os lavradores reclamam garantias de apoio ao controle sa-

nitário, reduzindo os custos aos produtores, salientando que "milhares de produtores de leite estão a ser forçados a abandonar a produção", no que consideram um "atentado económico nacional e que também muito contribui para a desertificação do mundo rural na nossa região".

A ALDA manifesta ainda a sua grande indignação "pela discriminação da CNA pelo Ministério da Agricultura" por não a incluir na comissão de acompanhamento das quotas leiteiras.

O leite é muito mais parcece começar a azedar!

Clientes do Forum podem tornar-se estrelas

Quarenta dos clientes do Forum Aveiro podem tornar-se manequins famosos, com treinos de passerelle e sessões de produção fotográfica e de imagem, para a edição e um catálogo com os novos modelos da coleção Outono/Inverno das lojas do Centro Comercial.

Esta iniciativa e concretização de um sonho e do melhor Natal dos últimos anos que o Forum Aveiro oferece aos seus clientes que para se habilitarem a esta "sorte grande" apenas terão de, mediante a apresentação de um talão de compras no valor de dois mil escudos, preencher uma ficha de inscrição e, com a ajuda de uma profissional de produção e imagem, tirar uma fotografia num cenário especialmente montado para o efeito.

Com base nos dados da ficha e na fotografia serão seleccionados 40 participantes por um júri composto por

um director de uma agência de manequins, um manequim, um fotógrafo de moda, um director da Animagem e um representante de um jornal de Aveiro.

Esta iniciativa decorre já desde o passado dia 6 e prolonga-se até ao dia 18. Nos dias 21 e 22 serão divulgados os nomes dos 40 eleitos e no dia 23 começa uma semana de sonho para as futuras estrelas das passerelles.

No dia 27 tem lugar o grande desfile no Forum Aveiro para apresentação das propostas Outono/Inverno das lojas do Centro Comercial, sendo estes modelos o tema forte do catálogo especial do Forum Aveiro sobre moda, que levará a imagem dos novos manequins a todo o lado.

O vencedor ou vencedora que o júri anunciar nessa noite terá um prémio suplementar - mil contos em compras no Forum Aveiro.

Câmara de Ílhavo aprovou alteração ao regulamento de bolsas de estudo

Em 1999 foram atribuídos no Município de Ílhavo as primeiras bolsas municipais e, pela experiência obtida na gestão e condução do processo o executivo camarário decidiu submeter à aprovação da Assembleia Municipal a alteração do respectivo regulamento. As razões desta proposta fundamentavam-se no facto de cerca de 75% dos agregados familiares dos candi-

datos do ano anterior terem rendimentos inferiores ao salário mínimo nacional, e ainda porque do total de candidatos a Bolsas de Estudo Municipais em 1999 apenas 8% tiveram bolsa.

O elevado número de candidaturas e os inúmeros casos de carências familiares, comprovadas pela Comissão de Análise das Candidaturas, foram determinantes para a proposta de duplica-

ção do número de bolsas, passando das actuais quatro para oito bolsas anuais, sendo que as bolsas se destinam a jovens residentes no concelho há mais e um ano, que tenham vindo aprovados as suas candidaturas ao Ensino Superior no ano em que se candidatem ou que tenham concluído o ensino escolar obrigatório e cujo e cujo rendimento mensal do agregado familiar per capita

seja inferior ao Salário Mínimo Nacional em vigor.

A Assembleia Municipal e Câmara aprovou a proposta camarária por unanimidade, passando as bolsas de quatro para oito e os seus montantes fixados em 20.500\$00 mensais para os estudantes do ensino superior e de 10.250\$00 mensais para os estudantes do ensino secundário, ambas a liquidar em nove mensalidades.

CONSTRUA
2000
AVEIRO

Apóios:
ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro
AICCOPN - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Colaboração:
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:
ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

23 a 26 de Novembro
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

1.ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

agenda

ag

de 13 a 18 de Outubro

- ▶ **dia 13** Concerto pela Filarmonia das Beiras, às 21,30 horas, no auditório do departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.
- ▶ Curso de "Porcelana a Frio", por Maria Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo. (Aveiro).
- ▶ "Três Dimensões e Falso Esmalto" é o curso orientado por Maria José Almeida, e que decorre, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.
- ▶ Cerimónia de abertura do FESTOVAR 2000 - VII Festival de Teatro de Ovar "Novos Textos - Novos Rumos", às 21,30 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.
- ▶ Oficinas de expressão "Papeis para Combinar", às 14,30 horas, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.
- ▶ **dia 14** Curso de Fotografia por Pedro Sottomayor, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo. (Aveiro).
- ▶ Curso de Macramé, por Paula Mónica, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.
- ▶ Noite de variedades com o grupo "Semente" de Eixo. O espectáculo, inscrito nas comemorações do sétimo aniversário do Grupo Recreativo Amigos da Légua, realiza-se às 21,30 horas, na Casa da Nossa Senhora da Luz (Légua-Ilhavo).
- ▶ "Os Olhos de Gulay Cabbar", com coreografia de Olga Roriz. O espectáculo está previsto para as 22 horas, no Cine-Teatro de Santa Maria da Feira.
- ▶ "A Hora do Conto", pelas 16 horas, na Biblioteca do Parrinho, em São João da Madeira.

- ▶ Regata de Vela Ovar/Murtosa, com início na Marina do Carregal, em Ovar.
- ▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Tai Chi" pelo mestre Luís Rodrigues, das 17,30 às 19,30 horas, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
- ▶ Teatro com a peça "Barca do Inferno", pelo grupo "Jangada" do Teatro de Lousada. A peça, integrada no FESTOVAR 2000, realiza-se pelas 21,45 horas, no Cine-Teatro de Ovar.
- ▶ **dia 15** Desfile e concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo "Música Nova", às 15 horas, na Casa da Nossa Senhora da Luz, na Légua (Ilhavo).
- ▶ Feira de Antiguidades e Velharias, no Mercado Municipal de Ovar.
- ▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Danças de Salão", pela Academia Pedro Sousa, das 18 às 20 horas, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.
- ▶ **dia 16** Curso de Artes Decorativas, pela monitora Maria Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).
- ▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Bordados", por Irene Polónia, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

breves Aveiro

b

Semana "Empresa Digital"

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) está a organizar uma semana subordinada ao tema "Empresa Digital" que irá decorrer de 10 a 20 deste mês, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro e que se destina a todos os cidadãos e comunidade empresarial do distrito de Aveiro. Integrado no programa Aveiro - Cidade Digital, que é um consórcio entre a Câmara Municipal de Aveiro, a Universidade de Aveiro e a Portugal Telecom / Centro de Estudos de Telecomunicações, a semana "Empresa Digital" inclui o seminário "Multimédia como ferramenta de gestão" que se realiza no dia 16, pelas 14,30 horas, no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos, o *Slow Room* "Digitaveiro" que será um espaço disponível durante toda a semana para a demonstração das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), e o Estaleiro Digital, um espaço disponível nos dias 17, 18, 19 e 20, onde as empresas terão formação que lhes permita ter um contacto directo com as TICs.

Em Estarreja

Vandalismo cigano repudiado por Vladimiro Silva

Um grupo de cerca de uma centena de indivíduos e etnia cigana, fazendo-se transportar em carros de grande cilindrada e muitos deles em caravanas de excelente qualidade, instalou-se no último fim-de-semana junto à Piscina Municipal de Estarreja. Tudo estaria bem se esses indivíduos, nesse mesmo dia, não tivessem ocupado algum do seu tempo em actos de vandalismo nas instalações municipais, arfombando três portas, destruindo árvores e sujando completamente as instalações sanitárias, espalhando dejectos por todo o lado. Aquels indivíduos entraram também em conflito com o Clube Desportivo de Estarreja, tentando forçar a entrada e utilizar os balneários à força o que obrigou a Câmara Municipal a pedir a intervenção da Guarda Nacional Republicana, exigindo a sua expulsão imediata, o que viria a acontecer na tarde da passada 2ª. Feita.

Face aos acontecimentos, o Presidente da edilidade, Vladimiro Silva, emitiu um comunicado em que lamenta ter sido obrigado a tal medida de repressão, "contrariando a minha postura perante os ciganos em geral", mas reforçando que o comportamento daquele grupo "exigia acção firme". Vladimiro Silva assegura, no mesmo comunicado, que vai "manter perante os 184 ciganos estrangeiros a postura de sempre. Vamos continuar a colaborar na recuperação das suas casas dando-lhes total dignidade. Vamos manter as ligações de água, nas habitações e pública, e o fornecimento de água. Vamos melhorar ainda mais a rede viária que serve as zonas que habitam e vamos também prosseguir no esforço de apoio social a toda a comunidade".

Reforçando a ideia de que "em Estarreja, os ciganos são cidadãos tratados com atenção e respeito", Vladimiro Silva recorda que "porém, estão obrigados a responder às atitudes que lhes são dadas".

Cine Clube de Avanca retoma construção de sede

Depois de uma paragem prolongada, por vários anos, derivada de dificuldades financeiras, as obras de construção da sede do Cine Clube de Avanca (Estarreja) vão ser retomadas dentro de seis meses. O "empurrão" veio da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território, através de um subsídio de 30 mil contos que Costa Valente, dirigente do Cine Clube considera "decisivo para concretizarmos um projecto já com 20 anos". Apoiado anualmente pela Câmara Municipal de Estarreja, o CCA já investiu na nova sede cerca de 20 mil contos, mas para a concretização do "sonho" terá ainda de garantir mais 30 mil, que Costa Valente espera obter junto do Instituto Português da Juventude e do Ministério da Cultura, apontando o ano 2001 para a concretização do sonho. Com um custo estimado e 80 mil contos, a nova sede terá quatro pisos e será dotada de "espaços laboratoriais específicos que darão autonomia ao clube em termos de produção e formação", salientou Costa Valente.

cartoon

Pois é Alberto! Já nem tu sabes...o que são passeios!!!

Mas neles tu podes encontrar: automóveis; tapumes; quadros eléctricos da EDP; TV Cabo e Telecom; Bocas de incêndio; papelerias ou contentores; sinais de trânsito; esplanadas; bancas de venda de fruta, peixe; buracos, muitos buracos; parques de Bugas e até... etceteras.

Es sabes o que não encontras? PEÕES # Principalmente velhos, mulheres com crianças e deficientes porque esses, ... não podem lá transitar!!!



aveiro

Programa "Crianças e Jovens: cidadãos com direitos" apresentado em Aveiro por Rui Cunha



Nam momento em que Portugal vive o momento de afirmação de vontade clara no que se refere à protecção de crianças e jovens em risco, a recente aprovação das leis "Tutelar educativa" e de "Protecção de Crianças e Jovens em perigo", que entrarão em vigor em Janeiro de 2001, "mostra que se tem vindo a dar corpo a uma verdadeira política de Infância e Juventude", referiu o Secretário de Estado do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, Rui Cunha, em Aveiro, na apresentação do programa "Crianças e Jovens: cidadãos com direitos", considerando que "as iniciativas e medidas que temos vindo a promover correspondem a uma perspectiva estratégica muito determinada".

O processo de desenvolvimento Das crianças e

jovens tem de ser abordado de forma consistente e coerente, desde o momento do seu nascimento, e a prevenção do risco, para além de um trabalho incessante que tem vindo a ser realizado junto das famílias, passa também pelo "reconhecimento", pela garantia de condições de exercício pleno, dos direitos as crianças e jovens enquanto cidadãos", considerou o Secretário de Estado.

Elementos decisivos e marcantes da atitude do governo, nesta matéria, são o projecto "Nascer Cidadão", o programa "Creches 2000", o programa "Pré-Escolar", e a capacidade de dar ao trabalho que realizamos uma linha estratégica que possa assegurar a coerência das respostas e sobretudo a eficácia inclusiva dos resultados".

O programa "Ser Criança" significa, até ao momento, um esforço financeiro de 3,5 milhões de contos, com uma previsão para 2000 e 2001 de cerca de dois milhões e contos, abrangendo um total

de 15.000 crianças. A iniciativa "Creche 2000", apresentada recentemente por António Guterres em Recardães, Águeda, visa a duplicação no horizonte temporal do III Quadro Comunitário de Apoio, dos lugares disponíveis para a guarda de crianças nos primeiros anos de vida, "onde a iniciativa privada assume um papel relevante que importa estimular", salientou Rui Cunha. Também neste programa o governo decidiu um apoio financeiro de 2,5 milhões de contos visando incentivar a criação de novas e mais adequadas respostas que permitam produzir, para as famílias, serviços de qualidade crescente.

O programa "Ser Criança" significa, até ao momento, um esforço financeiro de 3,5 milhões de contos, com uma previsão para 2000 e 2001 de cerca de dois milhões e contos, abrangendo um total

de 15.000 crianças.

A iniciativa "Creche 2000", apresentada recentemente por António Guterres em Recardães, Águeda, visa a duplicação no horizonte temporal do III Quadro Comunitário de Apoio, dos lugares disponíveis para a guarda de crianças nos primeiros anos de vida, "onde a iniciativa privada assume um papel relevante que importa estimular", salientou Rui Cunha. Também neste programa o governo decidiu um apoio financeiro de 2,5 milhões de contos visando incentivar a criação de novas e mais adequadas respostas que permitam produzir, para as famílias, serviços de qualidade crescente.

Lares de Infância e Juventude

Os Lares de Infância e Juventude são uma das respostas sociais com maior relevância quando comparadamente a estrutura familiar não oferece condições para o acolhimento e educação de crianças e jovens, funcionando como estruturas de suporte para o desenvolvimento integrado da criança/jovem.

Há, por isso, que garantir um conjunto de condições na organização, funcionamento e intervenção educativa que permita a obtenção dos objectivos a que se propõem: satisfazer todas as necessidades básicas em condições muito próximas das da estrutura familiar; promover a reintegração na família e na comunidade, proporcionando os meios para a valorização pessoal, social e profissional de qualquer criança/jovem acolhida.

Após a caracterização diagnóstica relativa aos equipamentos já existentes, identificadas as formas de funcionamento, a capacidade de resposta às solicitações e, as condições que proporcionam às crianças/jovens que acolhem, foi definido um programa de acção que procura enquadrar de forma global um equipamento

tipo que permita "a adaptação dos actuais Lares de gestão pública aos padrões do equipamento-tipo que vai iniciar-se de imediato para, de forma faseada, assegurar a sua total compatibilização", como referiu Rui Cunha.

Para além dos objectivos estruturais, o programa de acção tem ainda outros pressupostos igualmente importantes. É indiscutível que ao Estado cabe, em primeira linha, a protecção das crianças e dos jovens em risco, e fi-lo em colaboração e na promoção das potencialidades da sociedade civil organizada, designadamente das instituições particulares de solidariedade social, mas não pode abdicar das atribuições que lhe competem em termos de concepção de planificação de novos modelos de organização, de funcionamento e de intervenção educativa, adaptados às problemáticas que a realidade hoje evidencia.

Programa "Ser Criança"

Criado em 1995 visando a integração familiar e sócio-educativa de crianças em risco de exclusão e marginalização social e familiar, o Programa "Ser Criança" já apoiou 142 projectos que mobilizaram 135 entidades, públicas e privadas, destacando-se uma incidência significativa das IPSS e uma especial representatividade dos sectores da saúde, educação e segurança social.

Estes projectos abrangem 6.776 criança e 3.433 famílias, com a participação de 462 técnicos com formação em diferentes áreas disciplinares, e que mobilizaram um esforço financeiro de cerca de 3,5 milhões de contos. A criação de espaços lúdico-pedagógicos e sócio-educativos que se prendem com a guarda de crianças durante o período laboral dos pais foi a área mais significativa, com 67

ações desenvolvidas, seguindo-se a estimulação precoce e o apoio domiciliário.

Recentemente foi promovido o relançamento do Programa procedendo-se ao aperfeiçoamento da sua estrutura e adequando-o aos novos desafios emergentes na comunidade infantil e juvenil, e com estas novas orientações foram aprovados 43 novos projectos, envolvendo uma mobilização financeira de dois milhões de contos.

Apoio à Iniciativa Privada em Creches e Amos

Recentemente adoptado, o Programa "Creches 2000" corporiza uma prioridade relativa à guarda qualificada de crianças até aos três anos, tornando-se num meio facilitador para os pais no acesso à promoção e igualdade de oportunidades e no combate à exclusão social", como destacou Rui Cunha, em Aveiro.

"O reconhecimento do papel das amas surge como perspectiva inovadora num apoio significativo à respectiva qualificação e acompanhamento, assegurando também que a este nível caminhamos para respostas de qualidade acrescida" - realçou o Secretário de Estado Adjunto do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, relevando o esforço financeiro global de 2,5 milhões de contos em apoios a conceder no âmbito deste programa.

Os apoios podem ir até um máximo de 15.000 contos para empresas que pretendam investir nesta resposta social, e até 500 contos no caso de amas que queiram aceder a projectos de qualificação dos seus espaços de acolhimento, o que pode englobar a aquisição de alguns tipos de equipamentos que possam tornar esses espaços mais compatíveis com exigências de qualidade.

CASINO VILAMOURA • CASINO ESPINHO

Spirit of the Dance

NEW MILLENNIUM



O RITMO É GRACIOSIDADE DA DANÇA IRLANDESA!

CASINO VILAMOURA

27 de Outubro
Junta de Gala
(20.30h)

CASINO ESPINHO

28 de Outubro
Junta de Gala
(20.30h) 29 de Outubro
Só Espetáculo
(19.00h)

Os Melhores Momentos



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME/D.L. nº 228 1ª Série 90/10/02

Ao serviço do ensino superior

**LICENCIATURAS
EM**

**POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO**

**COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

**REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS**

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

**CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12º Ano
- Uma prova de ingresso**



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351) 234 423045 . Fax +(351) 234 381406
<http://www.fedrave.pt/iscia>
iscia@mail.telepac.pt

Aveiro

Projecto-Lei da Droga debatido em Aveiro

Vai ser uma mudança sem radicalismos

afirmou o Secretário de Estado, Vitalino Canas

Arménio Bajúco

O facto de hoje se admitir que a toxicodpendência é uma doença, que 30 anos de experiência da criminalização não ter tido impacto positivo, e também o facto dos aplicadores da Lei terem cada vez menos convicções sob o ponto de vista da sua eficácia, levou o governo a pensar numa mudança.

O Secretário de Estado, Vitalino Canas, esteve em Aveiro para um debate sobre o projecto de Lei da Droga, e salientou que a mu-

dança preconizada "vai ser uma mudança sem radicalismo isto é, descriminalizar mas mantendo a penalização do consumo". E considerou que "esta distinção é importante mas não tem sido clara em muitos sectores da opinião pública. O consumo de drogas vai deixar de ser crime mas isso não significa que consumir drogas passe a ser legal, passe a ser permitido. O consumo das drogas continuará a ser proibido e penalizado, só que já não ao nível do Di-

reito Criminal mas sim ao nível do Direito Administrativo, como acontece, por exemplo, com a maior parte dos ilícitos relacionados com a violação do Código da Estrada".

Assim, manter-se-à a proibição e a possibilidade de punição ao nível do Direito Administrativo, o que significa que não haverá despenalização, mas apenas descriminalização o que significa manter-se um certo consenso nacional de que consumir drogas é mau, deve ser proibido e se houver quebra dessa proibição deve haver uma sanção

possível.

Uma necessidade de mudança constatada e salientada pelo Secretário de Estado foi a ordem de prioridades que se encontra na Lei agora em vigor: primeiro pune-se e depois trata-se, eventualmente. Mas o que acontece, na maior parte das vezes, é que a possibilidade do tratamento ser oferecido aos toxicodpendentes nem sequer é utilizada.

Há, por isso, uma intenção clara de alterar essa ordem de prioridades, criando primeiro condições para o tratamento, de forma a resolver o problema e

poder reinserir os toxicodpendentes na sociedade. Se o tratamento não for aceite, ou for aceite e depois abandonado, pensar então na punição.

É uma nova filosofia e uma nova ordem de prioridades. Não há uma mudança radical, mas há uma mudança que, na opinião de Vitalino Canas, "vai implicar novas responsabilidades para todos nós, a começar pelo Estado e pelos poderes públicos. Quería rejeitar aqui que esta Lei seja facilitista, como alguns têm dito. Quando se diz que a Lei vai

permitir aumentar o consumo, melhorar a vida dos traficantes permitindo que o tráfico aumente, penso que é apenas à falta de outros argumentos ou de alguma honestidade intelectual. Esta Lei não é facilitista, mas uma Lei que vai colocar sobre o Estado e as instituições públicas, e sobre todos nós no fundo, porque a comunidade também tem uma responsabilidade grande no combate à droga e à toxicodpendência".

A criminalização não teve qualquer influência no decréscimo no consumo da heroína,



VILA DE OLIVEIRINHA INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA

PRESIDÊNCIA ABERTA

Vivemos dias marcantes para a comunidade que constitui esta vasta freguesia, de laboriosa, empreendedora e hospitaleira gente.

Queremos partilhar consigo, concidadão de Aveiro, a satisfação destes momentos.

O futuro é para nós, uma determinação do presente.

Associe-se, visitando-nos. Será para nós uma honra.

P'Junta de Freguesia

O presidente

Armando Manuel Dias Vieira

Aveiro

nem teve qualquer influência para impedir o acréscimo do aumento do consumo do Ecstasy. O consumo da heroína tem decrescido na Europa, e porventura também em Portugal, sobretudo pela informação que circula. Não por haver um crime previsto na Lei mas sim pela informação que circula, e porque os jovens e os menos jovens estão mais atentos aos malefícios, às desvantagens do consumo da heroína. O aumento do consumo do Ecstasy também tem aumentado independentemente de estar ou não incluído nos crimes previstos na Lei.

Um outro aspecto que conduziu à proposta de alteração da Lei, agora está em discussão, foi a forma como a Lei é encarada por aqueles que a aplicam. Na opinião de Vitalino Canas, "há hoje consciência que

aqueles que têm responsabilidade de aplicação desta Lei, que criminaliza o consumo das drogas, têm pouca convicção sobre a sua eficácia. Já não acreditam nesta Lei. Já entendem que não têm resultados práticos compatíveis com os objectivos do combate à droga e à toxicodpendência. E por isso aquilo a que assistimos é que os polícias embora abordem os consumidores, só o fazem já em situações de último recurso e por isso as estatísticas são sempre muito baixas tendo em conta o número de consumos que nós adivinhámos que existem".

Em 1999 os consumidores que abordados pelas forças policiais e conduzidos ao sistema judicial totalizaram cerca de 8.000. As polícias, no fundo, têm uma atitude pragmática e procuram apenas perse-



guir aqueles casos mais notórios, mais graves do ponto de vista da segu-

rança pública. A política de combate às drogas prevê a ins-

talação de mais Centros de Atendimento, mas procurará também uma

mais activa participação das instituições não governamentais.

opiniões e críticas

Margarida Albuquerque

(médica no Centro de Saúde de Espinho):

"O mais importante, antes de dar o título de criminoso ou um outro título, é oferecer condições para que as pessoas sejam tratadas com dignidade e depois inseri-las na sociedade. O ponto principal é este e não é dar-lhes títulos".

Nuno Teixeira (JCP):

"Quando falamos na droga temos de falar nas causas. O insucesso escolar que existe por esse País fora; as questões de desemprego e do trabalho precário... e os jovens são bastante afectados por isso".

Manuel Rodrigues (professor):

"A situação que hoje vivemos leva-nos a ponderar, o que é que leva os jovens a fazer determinadas coisas... continuamos a ter estabelecimentos abertos até altas horas da madrugada. Quantas vezes eu vou de manhã para o trabalho e vejo os jovens a sair desses estabelecimentos para ir dormir quando eu vou trabalhar..."

Paulo Fonte (Presidente da Associação Académica da U.A.):

"Ainda há pouco tempo falava com um colega meu da Elovénia que me dizia ter sido em Lisboa, à saída da estação, que mais vezes foi abordado com a oferta de droga. Como é possível num espaço de um quarto de hora ser abordado meia dúzia de vezes com ofertas de droga?"

José Gonçalo (Pres. da Associação de Estudantes do Distrito de Aveiro):

"Estou de acordo com as medidas que este governo está a tomar, mas tenho algumas dúvidas: por onde é que passa a prevenção, onde começa e onde acaba? Quais serão as medidas de tratamento? Qual é o papel das Associações de Estudantes?"

Isabel Prado Coelho (Directora do CAT de Aveiro):

"Parece que na Região Centro e dentro dos actuais circunstâncias legais os presumíveis infractores susceptíveis de ter penalizações ou tratamento seriam 1.547,

dos quais um terço são do Distrito de Aveiro".

Humberto Rocha (Médico e Assessor da ARS):

"Sabemos que o álcool é mau... muito mau, mas sabemos que o indivíduo dependente à medida que vai bebendo vai diminuindo a resistência e cada vez precisa de menos álcool... o consumidor de droga é precisamente o contrário, à medida que se vai drogando vai fazendo com que o seu corpo necessite mais, e por isso chegou ao problema dos pequenos crimes".

Almeida Rodrigues (Director da PJ de Aveiro):

"Quero louvar a preocupação que noto nesta Lei, de não estigmatização do delinvente ao não obrigar a contactar com as instâncias por meios de controlo. Isso é positivo na medida em que evita a rotulagem do doente, do consumidor, como criminoso. Por outro lado nota-se também que todo o projecto de diploma procura a adesão do toxicodpendente às formas de tratamento que estão aí previstas. Parece-me extremamente positivo".

INSTITUTO SUPERIOR BISSAYA-BARRETO



CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Bencanta - Coimbra

Inscrições Abertas



Licenciaturas

● Ciências Sociais

● Gestão e Administração Pública

● Serviço Social

● Direito

Telefone: 239 802 200 • www.isbb.pt • isbb@isbb.pt

Futuras Instalações

classificados telefone: fax 234384981 e-mail: gprovincias@netc.pt

CACOS E COISAS
COMPRA E VENDA
DE VEHICULOS E USADOS.
DOS DOCUMENTOS.
VUA A CASA
Contactar:
234 552 474 / 939 238 284
Sever do Vouga

TRESPASSO
RESTAURANTE
CENTRO DE AVEIRO
BOM NEGOCIO
Telem. 965 612 335

CAVALHEIRO
49 anos. Engenheiro,
divorçado, pretende encontrar
senhora ig mesmo extracto
social e de preferência que
goste de viajar.
Contactar Telem. 938 636 673

AFONSO SANTOS MARTINS

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo,
Muros, Aterros e Desaterros

Quarta do Sarré - COVÃO - 3750
Telem. 918 407 576 / 917 337 664

**VULCANO, SA
ADMITE****OPERADORES INDUSTRIAIS
(m/f)**

Prendemos pessoas entre os 18-28 anos,
escolaridade mínima 6.º ano.
Oferecemos formação inicial e perspectivas
de integração em Multinacional sólida

Contactar:
234 382 334 / 5

**EMPRESA
MULTINACIONAL**

NORTE AMERICANA
procura pessoa com
ambição. Trabalho em
part-time. Ganhos
entre 150 e 250 dólares.
Telem. 917 522 983

**ALUGA-SE
QUARTO**

a Reparaç.
Casa completa.
Perto da Estação CP
Telem. 234 424 195

**VENDE-SE
MORADIA T4+1**

Jardim e quintal.
C/ banhos.
29.500cts
Telem. 914 160 344
Telem. 234 327 581

**SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO
A CARGO DO NOTÁRIO: LIC. JOSÉ CARREIRO LAGES**

CERTIFICADO, que por escritura de Justificação de 18 de Setembro de 2000, inscrita
a fls. 124 do livro de notas para escrituras, levantada n.º 143-F, do Cartório, MANUEL
MARIQUES DA MOTA e similitar TELMIRA MARIQUES DA MOTA, casados no regime
de comunhão legal, naturais e de família de S. Bernardo, concelho de Aveiro e
da Boa, residentes na Rua das Pajotas, no lugar e freguesia de S. Bernardo, declararam
que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Urban. composto por casa de três divisões, destinada a habitação, com anexo e
quarto, sito na Rua das Pajotas, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, com
área de 1.785 m², a contrair do nome com Maria do Céu Vieira, do tal com área
pública, do assento com Rua Caga e do ponto com caminho de servidão (rua das
Pajotas), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, inscrita, em
nome da justificação mencionada, no matric. sob o critério 1894.
Que o referido prédio foi adquirido, mediante por compra a Justo Barreto Rozete
Moreira da Mota, residente na cidade de Aveiro, cuja compra foi efectuada cerca
do ano de 1967 e nunca liquidada devidamente, e tendo adquirido a restante
parte por partilha celebrada assentada verbalmente, cerca do ano 1955, por (filho de
Francisco da Mota Galante), residente que foi no antigo lugar de S. Bernardo, não
possuindo no entanto, título formalmente válido, que comprove tais negócios jurídicos.

Que os actos acima referidos há mais de 20 anos, e desde então, até hoje e sem oposição
de propriedade exclusiva, assentada e assegurada, ocorrida, e porque que sobre o prédio
nem sido exercida por ninguém, sem interrupção nem oposição a vida da toda a gente.
Está conforme ao original.

Aveiro, 18 de Setembro de 2000. O.E.S.C. SUP
a) Maria Fernanda Oliveira Costa dos Santos Pinto
"Campeão das Províncias, n.º 107 de 12 de Outubro de 2000"

atira Agência Telefónica
das Redes de Aveiro

Empresa líder no sector da publicidade
no distrito de Aveiro, para reforçar
a sua equipa comercial pretende admitir

COLABORADORES

Os profissionais reportam à gerência e terão funções /
responsabilidades de prospeção do mercado e
angariação de novos clientes na venda de espaços
publicitários.

PROCURAMOS PESSOAS:

- * Superior a 19 anos
- * Habilitações 9.º ano
- * C/ ou s/ carta de condução
- * C/ ou s/ experiência
- * Part-time ou full-time

OFERECEMOS:

- * Formação
- * Ordenado base com
ganhos acima da média
- * Subsídio de alimentação e
deslocação

ENTREVISTAS DIAS 13, 16 E 17

na Rua Dr. Orlando de Oliveira, 30 - 1.º C
Forca - Aveiro

IMOBILIÁRIO / Vendas

Vende-se T5 como novo,
32.000cts. Preço de ocasião,
na Av. Calaste Gulbenkian -
Águeda.
Telem. 234 602 384

MOBILIÁRIO / Trespasas

Trespasa-se em Aveiro Restau-
rante, Café e Snak-Bar.
Telem. 234 342 328

Loja c/25m², centro de Aveiro,

ótimo preço.
Contactos: 234 426 834
969 056 380

EMPREGO / Procura

Centro de Emprego de Aveiro,
seleciona Ajudante de
instalador aquec. central (18/
40 anos c/4.º classe);

Aprendiz de telecomuni-
cações (18/35 anos);
Cabaleiro(a) c/ experiência
20/55 anos; Canalizador c/
experiência e conhecimentos
de electricidade 25/55 anos;

Carpinteiros (22/45 anos c/
experiência na área de aplica-
ção de revest. e pavimen-
tos); Chapeiros de automóveis
(até 50 anos c/ experiência);
Colocador de vidros em vit-

uras (9+ anos); Costureiras c/
experiência e conhecimentos
máq. corte e cose e/ou ponto
corrido; Mecânico de au-
tomóveis (até 50 anos c/ ex-
periência); Operador de linha
de montagem (18/40 anos
c/6+ anos); Padroeiro, c/ ex-
periência; 20/45 anos;

Admite-se empregado c/ ex-
periência p/ restaurante e
snak-bar. Boas regalias. Part/
Full-time.
Contactar 234 384 586

Reclutamentos extra Part-time
a partir de casa, multinacion-
al. Urgente.
Telem. 917 710 806

Jovem estudante - Via Ensi-
no - procura lugar onde possa
desenvolver e/ou aplicar os
seus conhecimentos. Estágio
já efectuado.
Telem. 966 964 61981

Procuramos pessoas com
espírito de liderança na região
Norte. Pessoas bem sucedidas
ganham mais de 10.000
contos por ano.
917 844 482

URGENTE

**NAVALRIA - Docas Construções
e Reparações Navais, S.A.,
precisa para entrada imediata:**

**PINTORES
MECÂNICOS
SERRALHEIROS / SOLDADORES**

Salário a acordar conforme experiência
+ outras regalias

Zona do Porto Comercial - Terminal Sul - Aveiro
Telem. 234 378 970

**Oportunidade Única
VENDE-SE**

Espectacular T3, com terraço e garagem privativa
no Condomínio fechado em Águeda "Ninho D'Água".

Para mais informações contactar 917 625 469

DESAPARECEU

Renault Clio lig. mercadorias,
côr verde, 85-58 JH.
Agradece-se informações para
telem. 919 261 661 ou PSP /
GNR mais próximo

964 354 143
mlc@netc.pt

EMPREGOS / Oportunidades

Procura trabalho de motoris-
ta, para todo o país.
Telem. 934 594 015

Gestão industrial / Experiência
em hotelaria, manufactura,
energia e transformação, fluente
em inglês, espanhol e francês.
Disponibilidade absoluta.
Telem. 918 651 563

Eng. Mecânico com licença
de projectista de gás da DEE,
pretende trabalho na área do
Gas Natural.
Telem. 234 321 615
919 267 938

DIVERSOS

Acupuntura, massagem ori-
ental. Se sofre de: reumatis-
mo, cistite, dor crónica, acidi-
colismo, obesidade, difícu-

CAVALHEIRO

49 anos, engenheiro,
divorçado, pretende encontrar
senhora do mesmo extracto
social e de preferência que
goste de viajar.
Telem. 938 636 073

dades psíquicas.
Telem. 917 901 005

Vende-se mobiliário de
Pub-Bar.
Contactar 966 208 516

Mudanças - Transportes
Casão e Rosa, Lda, para a
sua mudança de casa, con-
tactar-nos.
Telem. 919 297 137
ou Telem. 239 981 291

ANIMAIS

Vende-se Rotweiler's com
LOP, neto de campeões,
zona de Mealhada.
Telem. 936 270 013

BARCOS

Vende Catamarã Classe
New Cat 12, com 2 velas
grandes e 2 estais. Plana-
manta completa em bom es-
tado.
Telem. 962 751 199

**OPERADORES
METALOMECÂNICOS
(SENHORAS)**

**Albergaria-a-Velha
Arruamento D. Zona Industrial**

AMERICAN TOOL, Companies, S.A.,
actuando no ramo metalomecânico e
pertencente a um importante grupo
multinacional, admite os profissionais
acima indicados, com ou sem experiência.

CONDIÇÕES:

Laboração em regime de turnos fixos,
das 06.00 às 14.00h
ou das 14.00 às 22.00h

ENTRADA IMEDIATA

Telem. 234 523 356

**CONTABILISTA JÚNIOR
AUXILIAR
DE CONTABILIDADE**

Albergaria-a-Velha

AMERICAN TOOL, Companies, S.A.,
actuando no ramo metalomecânico e
pertencente a um importante grupo
multinacional, admite para entrada
imediate, os profissionais acima
indicados.

Para a nossa equipa pretendemos uma
pessoa com dinamismo e
disponibilidade. Requer-se:
- Inglês fluente - falado e escrito
- Pelo menos 3 anos de experiência
comprovada.

- Bons conhecimentos informáticos

Telem. 234 523 356

cartas de um miliciano

Em pleno mato, mas ainda em Luanda

Henrique J. C. de Oliveira

Alto Zaza, 22 de Novembro de 1972

Devem estar espantados por receber uma carta com a mesma data do anterior.

Mas, se quiserem voltar a pegar nela, poderão verificar que termina abruptamente com a evocação do jantar e serão na companhia do Capítulo 5. C e esposa, não havendo aquela fórmula de despedida com que habitualmente se terminam as cartas. A ausência deste parâmetro deve-se ao facto de que, quando menos se espere, o meu diário convosco é bruscamente interrompido por acontecimentos imprevistos. Os momentos de ausência convosco só podem verificar-se quando há disponibilidade e disposição. Foi imprevistamente interrompido e fechei os aerogramas, aproveitando o facto de ter dado por concluído o relato relativamente ao dia que eu evocai. Por outro lado, tinha matado a esperança de poder voltar a dispor de mais alguns momentos de descanço para reatar a conversa. A minha previsão saiu cara. Todos as tarefas estão cumpridas por hoje. Já todo o pessoal juntou. As sentinelas estão distribuídas no seu posto. Nos camarotes, os soldados ocupam o tempo da melhor maneira. Há-os que, neste momento, estão a fazer precisamente o mesmo que eu. As famílias, as namoradas ou as esposas, que ficaram na Metrópole, não são esquecidas e receberão em breve notícias daquelas que se encontram longe. Outros, menos dados a escritos, ou porque também já fizeram o mesmo, encontram-se na conversa uns com os outros.

Há-os que ocupam o tempo a jogar às cartas ou a contar anedotas. E outros há também que dormem, enquanto não lhes chega a vez de ir render nas sentinelas na devida hora.

Aqui, no edifício rectangular onde tenho o quarto e o gabinete de trabalho, ao lado da sala onde fazemos as refeições e onde se encontram as camas dos fuzileiros, conversa-se, lê-se ou joga-se. Possivelmente, os fuzileiros encontram-se a ler ou a dormir, pois que, à excepção do sussuro do vento e das folhas dos oriveiros, lá fora, quase não há barulho.

Neste momento, estou bem instalado na minha cama. Sobre os joelhos, tenho uma prancheta de madeira que me serve de secretária. É sob o luz vivo e quase silêncio do petromax, que ilumina as folhas amarelas deste aerograma, vou fazendo destilar a estera da minha caneta. De vez em quando interponho a escrita e verifico se o químico continua a escrever bem, para que o meu duplicado da correspondência fique legível. Feita a apresentação das referentes situações que me envolvem, vou retomar o relato do aerograma anterior, que deixei em suspenso.

Vamos agora deixar que a imaginação nos recupere os factos passados e recuando até ao dia 10 de Novembro, o último que passei em Luanda antes de arrancarmos cá para o norte de Angola. Procurei ser breve no registo destes elementos, eliminando muitos dos eventuais diálogos que a minha memória me irá seguramente restituir, apesar do lapso de tempo já decorrido. Se não o fizer, arrisco-me a nunca mais vir em dia a correspondência. É será da maior valentia começar a relatar-vos as ocorrências na zona onde agora me encontro, quase em cima dos acontecimentos, sem ter de fazer grandes esforços de memória para reconstituir casos há muito passados.

Diocleciano Palma
Seidodos Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4.ª Esq.
Tel. 234.81.066 Fax 234.822.184
3810-118 Aveiro

opinião

Big Brother is watching you

Marta Ramos *



O Big Brother é a grande novidade mediática e também a mais polémica.

A recente e incrívelmente simples e baseada numa premisa fundamental, todos nós somos voyeur.

Pegam-se em 12 jovens, fecham-se numa casa totalmente vigiada por câmeras e dá-se aos na nossa lado coscuvileiros. Depois, é só confiar na natureza humana. Os duches, os segredinhos, as pecuarias intrigas, as discussões sobre as tarefas de limpeza, garantem-nos a certeza da omnipresença, de conhecimento dos mais ínfimos detalhes. É a total satisfação dos nossos caprichos mais medeidos e por isso mesmo um sucesso garantido.

É um programa de ordem mercantilista, que declaradamente explora as emoções dos concorrentes à custa do total desrespeito por um direito fundamental ao bem-estar e saúde mental de qualquer ser humano - o direito à privacidade.

Mas aqui há que parar e pensar. E depois? Qual é o problema? A TV não é uma estação privada? Os concorrentes não são todos maiores? E não estão lá de livre e espontânea vontade?

Por estes motivos não vou combater com os que se especializam com a existência de um programa deste tipo. Além porque só existe oferta quando há procura, ou pelo menos quando se sabe que será uma oferta bem aceite. Os factos são inegáveis - o programa é um sucesso.

O que me parece mais relevante é a questão das mudanças de comportamento motivadas por um quotidiano anormal.

São 12 pessoas (menos uma de 15 em 15 dias) fechadas num espaço totalmente isolado do mundo exterior.

Em primeiro lugar, é uma situação quase primitiva, já que, têm um único objetivo: sobreviverem, desenvolvem com sucesso, actividades propostas pela produção que garantem o seu sustento. As conversas de café, as idas ao cinema, os tardes em frente à televisão são eliminados por completo.

Depois, ninguém muda no espaço de um mês, mas as transformações acontecem quando se está sujeito a uma situação de grande pressão psicológica (como isto).

Veja-se o caso do Zé Maria. Será que para um rapaz pacato, introvertido, habituado à vida calma do Aentejo

é normal tomar banho nã à frente de todos os outros concorrentes? Provavelmente não e no entanto, não deixou de o fazer. O que é que motivou este comportamento? Não terá sido compelido a isso pela necessidade de se integrar num grupo com o vivo permanente?

Imagine-se a violência psicológica a que é preciso estar-se sujeito para se ir contra o que é natural em si. Ninguém, além dos que o estão a viver, pode ter consciência do que se está a passar dentro daquela casa. Já ninguém tem hipótese de escolher as pessoas com quem se quer dar, ninguém se pode refugiar naquilo que é para todos a solução mais fácil, afastar-se de quem não se gosta.

É uma experiência de tal forma intensa que os marca irremediavelmente. Até pela maneira como passarão a ser tratados pelos outros. A forma como lidamos com alguém não pode ser a mesma depois de a termos visto a tomar banho, a dormir, a vestir-se, a agir nos mais ínfimos detalhes do seu dia-a-dia. A relação com os professores, os colegas, os vizinhos, os pais, as namoradas, etc., alterou-se por completo no momento em que a emissão começou.

Mais ainda, repare-se num fenómeno contraditório. Dentro da casa o Zé Maria é o concorrente que menos apetece receber. Tem sido rejeitado e até maltratado, que o proovem 12 nomeações no espaço de um mês.

Os espectadores do Big Brother pelo contrário parecem adorá-lo. Índices de popularidade altíssimos dão-lhe um estatuto que é quase o de herói nacional.

O inimigo nº1 do Zé Maria é o Marco. Muito criticado pelos audiência mas com grande força dentro do grupo. Ora o que é estranho, é que por conversas tidas em segredo entre vários elementos da casa podemos perceber que o Marco é idolatrado por uns, que admiram a sua capacidade de liderança e acusado por outros, que o consideram autoritário e agressivo. Comum a todos parece ser o medo e é nele que o concorrente vai buscar a sua força.

Podemos partir do particular para o geral e chegar ao seguinte raciocínio indutivo: os líderes são no pelo modo que inspiram em quem os rodeia.

É a partir do momento em que começamos a avaliar os comportamentos dos habitantes da casa que percebemos o real alcance de tudo isto. É que os concorrentes estão sujeitos a condições de vida de tal modo restritivas que adquiriram um estatuto quase de cabanos. É uma oportunidade de estudo comportamental, muito insperado. Os nossos psicólogos devem estar a delirar!

* Clínica de Consultação na Universidade Fernando Pessoa

"Quo Vadis Académica?"

José Querido

Tinha prometido a mim próprio não falar, durante esta época, sobre este assunto. Todavia, a má classificação da equipa e a despedimento, injusto, do treinador, levam-me a quebrar o silêncio e a rebelar-me contra a situação vexante em que a Académica se encontra e, principalmente, contra o "modus faciendi" e a inoportunidade do despedimento do seu técnico principal. A Académica, juram-nos os seus responsáveis, é uma equipa diferente das outras. E no entanto, chegado o momento, quem tais lores apregoa acaba por proceder como se fora dirigente dum "casalheira futebol clube" qualquer. O que está errado. Mais: o que é péssimo para o bom nome de uma Instituição centenária onde valores como o da liberdade, amizade, fraternidade e solidariedade sempre foram sagrados. A Académica está numa triste situação da tabela classificativa menos por culpa da equipa técnica que da directiva. Na verdade, só não o vê quem não quer ver: com uma delação sem perna para correr, com um meio-campo sem força, e com uma avançada de "pandilhas", que se esperava?

Mas a actual delação da Académica não é a mesma que, no época passada, lá má conta de si e si, é a linha média, que há de novo? Pensam os técnicos, e certos auto-nomeados "experts", que só eles percebem

de futebol. Enganam-se! E a prova provada é que a Académica está na situação em que está porque os dirigentes não souberam - ou não quiseram! - recrutar os elementos obrigatoriamente necessários para reforçar o equipo. E se hoje se diz que Carlos Garcia não tinha "chomo" para comandar o equipo, o mesmo já não sucedia no época passada? Não. O problema não era Carlos Garcia. O(s) problema(s) era(m) outro(s). O(s) problema(s) talvez muito grave(s), problema(s) que, neste espaço, não posso nem vou comentar. Custa-me que não tenham dado ouvidos a que afirmou numa das últimas assembleias gerais, pois talvez não se tivesse chegado à beira do caos em que a Académica se encontra. Na verdade, pessoas perdedoras nunca deixariam de ser perdedoras; uma direcção que se "esgotou" e, parece, apenas subsiste através de complicidades e amizades de fachado, de interesses interspersos, ainda que alguns dos seus membros tenham contra descida vertiginosa; jamais levará a equipa a bom porto. Só as sócias compete resolver a situação: ou estão com o equipo ou não estão; ou estão com a direcção ou não estão. Paninhos quentes não resolvem nada, não levam o lugar algum. Ou talvez levem à II Divisão B. E, daí aos distritos, vai um pequeno passo. Será isso que os dirigentes e os sócios querem? Esperemos que ninguém queira ser covado. Mesmo quem já o tenha sido.

editorial [desporto]

Assim vai o futebol...
As massas,
a opinião
e o sentimento

António Lemos

A contratação de J. Mourinho pelo Benfica — no âmbito geral da apreciação da Comunicação Social, cada vez mais comprometida com a virtualidade de tantos dos seus juízos, e até da classe profissional de que o treinador faz parte — foi objecto das mais despidoras e suspensivas considerações. Apesar disso e como o técnico já referira ao enunciar as linhas mestras dos princípios que o norteiam e o seu modo actuante face ao diagnóstico do clube e da equipa, tal desassombro e um certo autismo a que iria remeter-se nesta primeira fase do seu trabalho gerou desde logo as maiores reservas da parte mais susceptível da classe do quatro poder.

Habituada como está à impunidade de dizer o que lhe convém, tantas vezes na defesa de interesses inconfessíveis, é ainda sob a capa de uma suposta interdependência que se prepara agora para dimensionar artificialmente problemas num clube que na passagem de testemunho para esta direcção já os trazia de sobrelho.

Não se nega a evidência elementar de que 15 dias vividos e quatro jogos realizados Mourinho e os atletas encarnados ainda não conseguiram mais que uma derrota e três empates. Todavia, jamais se virá de alguns tempos para cá a equipa do Benfica assumir a postura personalizada e actuante que tem vindo em crescendo ao longo dos últimos jogos. Dos quais é de destacar a notável exibição face ao Sporting de Braga numa demonstração cabal, até pela quase humilhação a que sujeitou o então líder da 1.ª Liga, de que o futuro do Benfica, na linha da melhor tradição do seu passado, é uma inevitabilidade do devir.

Das grandes personagens que a história imortalizou entre outras virtualidades muitos deles exibiram um raro "sentido anatómico do instante". E é neste contexto do futebol encarnado e num momento crucial deste início de época — em que a demissão de Hennessey já se tornava apenas numa questão de tempo — que Vale e Azevedo e a sua direcção são tocados por essa forma de genialidade ao fazer chegar em etapas sucessivas ao clube Álvaro Braga Júnior, Meira, Dani, Mourinho e Mozer. E é a partir daqui, após seis anos de travessia do deserto, que ninguém poderá negar a esta direcção o legado mais valioso dos tempos modernos: o *know-how* do conhecimento da informação!

Porém, de que valerá tal ambição se já se ouviu do candidato M. Vilarinho tudo e o contrário, com excepção da megalomania convicta de que em matéria tão sensível como do futebol jamais tem dúvidas e poucas vezes se enganam... Mas mais: é que para além da tremenda campanha de suspeições e ameaças, assessorado ou apoiado por gente, alguma com responsabilidade directa no estádio a que o Benfica chegou há três anos — os criminosos voltam sempre ao local do crime — e outros, doentes crónicos de problemas existenciais que procuram no clube apenas a visibilidade em troca de uma moeda de nada, que nem uma lista alternativa conseguiram organizar...

Manuel Vilarinho vai mais longe e ao pôr em causa Braga Júnior e o núcleo duro do futebol encarnado pode tornar-se, na perspectiva vencedora do próximo acto eleitoral, no elemento mais destabilizador do esforço empenhado e da lucidez que está em marcha em ordem ao regresso do Benfica à puação do seu passado, à sua vocação de grandeza entre os grandes da Europa e do mundo.

Mas como os associados do Benfica são soberanos e a volubildade das massas tantas vezes varia na razão inversa do sentimento da gratidão...

É bom esperar para ver!

desporto [ciclismo]

Ciclista da Gafanha nos Jogos ParaOlímpicos

Augusto Miguel recebe apoio
do Governo Civil de Aveiro

Entre 18 e 24 de Outubro vai disputar-se em Sidney, na Austrália, a XI edição dos Jogos ParaOlímpicos, que este ano conta com uma representação portuguesa com 53 desportistas nas modalidades de atletismo, basquetebol, boccia, ciclismo, futebol de seta, natação e ténis de mesa.

Na última edição dos ParaOlímpicos, em 1996, em Atlanta, a representação portuguesa integrou 35 atletas o que significa que para esta ParaOlimpiada Portugal qualifica mais cerca de 50% dos atletas.

Augusto Miguel Pereira, ciclista seleccionado para os Jogos ParaOlímpicos de Sidney, foi recebido no Governo Civil de Aveiro, na qual o Antero Gaspar classificou de "um gesto simbólico para manifestar ao Augusto

Miguel o nosso reconhecimento, o nosso apreço, a nossa gratidão pelo trabalho desportivo que ele tem vindo a desenvolver".

O atleta gafanhão tem um palmarés rico com vitórias nacionais, europeias e também mundiais. "Para além de gratidão, este gesto é também de estímulo para ele continuar, e reflecte ainda uma atitude de sensibilização para a importância do reconhecimento da integração de cidadãos com deficiência na nossa sociedade", referiu Antero Gaspar, reconhecendo que o exercício dos direitos destes cidadãos "é frequentemente vedado pela própria sociedade".

Há ainda muito a fazer para criar as condições de garantia dos valores fundamentais da pessoa com deficiência, para que a afirmação das suas capa-

cidade, da sua autoestima, da sua autonomia, sejam aceites e reconhecidas. Há, sobretudo, que acabar com os preconceitos que conduzem a atitudes discriminatórias.

Antero Gaspar, que fez entrega a Augusto Miguel de uma flâmula do Governo Civil e de um apoio financeiro de 400 contos, frisou ainda que "temos de reconhecer e garantir a sua dignidade pessoal e os seus direitos numa perspectiva de igualdade de oportunidades para todos", desejando uma boa participação em Sidney, mas para além disso manifestou a certeza de que o Augusto Miguel vai continuar com o seu empenhamento e espírito de sacrifício, "pois se é difícil para um cidadão sem deficiência, mais difícil se torna para um portador de uma qualquer deficiên-



cia".

Henrique Santos, treinador de Augusto Miguel, agradeceu a recepção e o reconhecimento pelo trabalho feito, mas "infelizmente este tipo de atitudes não é ainda muito comum nos nossos tempos, e ainda se assiste a muita discriminação em relação a este tipo de competências", salientando o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, de uma forma contínua e permanente em que o valor é todo do Augusto Miguel, pelo esforço que dedica à modalidade.

Quanto à participação nos Jogos Paraolímpicos disse que "tudo faremos para dignificar o distrito de Aveiro e o concelho de Ilhavo e pelo que conheço do Augusto, faremos o melhor e, quem sabe, talvez possamos trazer um lugar honroso".

desporto [automóvel]

Dupla Godinho/Baptista alcançou terceiro lugar no Rali TT

Santos Godinho e Jaime Baptista, em Nissan Navara, classificaram-se em terceiro lugar no Rali TT Segafredo Zanetti 2000, prova de encerramento do Campeonato Nacional da Especialidade. A dupla, apoiada pela Rótor, concessionária Nissan no Porto, cotou-se como a melhor formação privada e, ao mesmo tempo, a representação da marca japonesa melhor classificada.

"Foi um bom final de campeonato e um resultado que premeia o empenhamento de todos os elementos da equipa na evolução da pick-up", comentou o piloto-arquiteto pouco depois do controlo de chegada, na Guarda, onde os primeiros a aparecer, como vencedores, foram Filipe Campos e Pedro Figueiredo, num dos Toyota Land Cruiser TD da equipa Salvaterra Caetano. A dupla da Nissan Navara ficou a 4m 01s.

Com uma actuação bastante regular, tradu-



zida num nono, dois sextos, um quinto e um terceiro lugar nas cinco especiais do percurso selectivo, de mais de 200 quilómetros, Santos Godinho confessou que procurou "fazer uma prova para chegar ao fim, no intuito de poder aquilatar a nossa diferença de andamento para as equipas oficiais que vêm dominando o panorama nacional do TT competitivo. No final, acrescentou, ficou claro que "temos de continuar a trabalhar, porque ainda estamos longe dos índices de competitividade da concorrência".

No rali do Clube

Automóvel da Guarda, a Navara só deu dores de cabeça na parte final. Segundo Jaime Baptista, a última das cinco provas especiais foi feita com os amortecedores da frente do lado direito sem muito mau estado. Para agravar a situação, nos últimos quilómetros surgiram alguns problemas eléctricos, o que condicionou o rendimento da pick-up.

No balanço da prova, destaque para as consagrações de João Vassalo (título absoluto de T2), Filipe Campos (vitória na prova e campeão de T3) e Paulo Martins (campeão de T1).

A próxima prova que

contrará com a participação da dupla Godinho/Baptista será a Baja Portalegre Porta da Raveasa, prevista para os próximos dias 19, 20 e 21. Líder actual do Desafio Compal SIC, o piloto de Oliveira de Azeméis não esconde que vai até ao Alto Aletejado disposto "a lutar pela vitória", mas ambiciona manter o comando desta iniciativa do Clube Aventura. Por outro lado, acrescentou, conta já com um "carro em condições de aguentar" a dureza de uma prova maratona como é a Baja portalegrense, este ano a disputar extra-Campeonato pela primeira vez.

"velhas glórias" do beira mar



Primeiro Plano: Nartanga, Pereira, João Domingos, Silva, Mateus
Segundo Plano: Bertino, Marques, Nunes, Mónica, Carlos e Pião

O médio Mónica

Hoje, é técnico oficial de contas. Mas, há anos atrás a técnica que aplicava era dentro das quatro linhas. Falamos de Manuel das Neves Bolais Mónica, um dos homens que dedicou muitos anos da sua juventude ao clube auriuegro. Mónica — como era conhecido no futebol — recordou connosco os tempos que passou no Beira Mar e falou-nos do estado actual do desporto-vel.

Daniela Sousa Pinto

Mónica nasceu em Eixo há 51 anos. «Comecei a jogar futebol no Beira Mar, nos infantis. Tinha 12 anos. Entretanto, passou por todas as camadas jovens e passou para a equipa de seniores. Vesti, durante 15 anos, a camisola do Beira Mar. Mas, o Beira Mar nunca foi capaz de aproveitar os jovens da terra e acabou por abandonar o Clube. Mas não deixei o futebol. Juntamente com uns colegas formei o Clube Desportivo Eixense, onde estive durante vários anos como jogador, treinador e director. Mas, cheguei uma altura em que deixei definitivamente o futebol. E no caso de Mónica podemos dizer que este ex-árbitro pôs mesmo de lado a modalidade que durante tantos anos preencheu os seus dias. «Hoje, já não ligo nada ao futebol. E

estranho, não é? Mas é verdade. Cansei-me do espectáculo mediocre em que o futebol se tornou. O futebol das décadas de 60/70 era um futebol espectáculo. Hoje é um futebol, indústria».

«O Beira Mar foi uma escola de vida. Aprendi muita coisa, conheci muita gente e fiz grandes amizades».

As recordações do Beira Mar são um misto de coisas boas e outras nem tanto. Entre o me-lhor, está a grande amizade e camaradagem que existia entre os colegas de equipa. «Éramos verdadeiramente amigos. Não exageramos quando dizemos que, no fundo, éramos uma família. Por outro lado, o futebol — e nomeadamente o Beira Mar — foi uma escola de vida. Aprendi muita coisa, conheci muita gente e fiz grandes amizades». Entre

as recordações menos simpáticas estão alguns directores que passaram pelo clube «e a quem eu costumava chamar de homens descompensados, que iam para o futebol para terem alguma posição e protagonismo na sociedade. Estes senhores defendiam que os atletas da casa deviam jogar de bola, mas iam buscar jogadores a outros clubes a quem pagavam bons ordenados. Nunca me importei de jogar sem receber, mas, a verdade é que chegamos a uma altura na vida em que temos que começar a trabalhar para garantir a nossa independência. Foi assim que resolvi abandonar o Beira Mar».

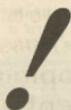
«Aquiло que alguns clubes pagam a certos jogadores é uma ofensa para todos os trabalhadores».

O ordenado mais alto que Mónica recebeu fo-

ram 3000\$00. Uma quantia relativamente simpática para a época, mas nada que se possa comparar com alguns dos ordenados que hoje são pagos a alguns profissionais da bola. «Aqui-lo que alguns clubes pagam a certos jogadores é uma ofensa para todos os trabalhadores. Não se admite que se paguem ordenados tão elevados a homens que, muitas vezes, nem sequer saem do banco!».

E é nesta altura da nossa conversa que Mónica nos fala da paixão com que antigamente se jogava e que hoje em dia não se nota. «Nós usuários a camisola podíamos dizer que jogávamos para ganhar os jogos. Actualmente, já não se vê jogar com a mesma garra, com a mesma dedicação. Nós não andávamos dentro das quatro linhas a defender cifrões!».

ora bolas



- «Não sei onde é que o Benfica vai parar...»
- «A minha posição preferida era de médio, mas cheguei a jogar como defesa.»
- «Quando ia com o Desportivo Eixense para qualquer lado, a equipa era muito bem recebida. Muitas vezes, até tínhamos um copo d'água depois dos jogos.»
- «Os aveirenses nunca foram tão bairristas como muitas das gentes do Norte do distrito.»
- «Hoje, as equipas defendem resultados. Nós jogávamos para marcar golos.»
- «O Pião e o Moraes eram os mais bem dispostos da equipa. Eram eles quem, normalmente, encabeçavam as partidas...»
- «Não fui um jogador falto.»
- «Antigamente, o Mário Duarte enchia para assistir aos jogos do clube. Hoje, é aquilo que se vê...»
- «O Beira Mar não se está a portar muito bem... Está a deixar-se ficar para trás.»
- «A continuar assim, o Benfica vai disputar, na final da época, os lugares de descida.»
- «O Futebol hoje em dia é tudo menos espectáculo! É uma vergonha...»
- «Sou do Beira Mar e do Benfica, mas, em primeiro lugar, está o clube da minha terra.»
- «Hoje, os atletas contratados por um clube estão a sair do avião e já estão convocados para o jogo do dia seguinte! Antigamente, quem chegasse de novo tinha de mostrar o que valia antes de ser convocado.»
- «Apostar na formação de jovens jogadores é um investimento.»

Mónica



Posição: Médio

Características: Boa técnica

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
Médico de Exercicio Físico e Desporto
Hidrologia, Geriatria e Fisiologia

Consultas Diárias

Av. Fernando de Magalhães, 294 - 1.º - Coimbra - Tel. 229 829 475
Rua Comendador de Gusmão, 38 - 1.º - Aveiro
Telef. 91 955 04 62

Marco Antunes

SOLICITADOR

Telef. 234 420 952 - Telem. 965 146 513

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia - Obstetrícia

Horário:

2.º, 3.º e 6.º feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Poalinho, 175 - 1.º Andar - Telf. 234371341 - AVEIRO

breves saúde

Mulheres procuram tratamentos para a infertilidade muito cedo

As mulheres procuram com frequência tratamentos para a infertilidade sem compreenderem o seu ciclo reprodutivo, revela um estudo divulgado no Congresso Mundial de Fertilidade. Vinte por cento dos casos procuram desnecessariamente tratamentos como a fertilização *in vitro*, quando na realidade apenas precisam de ser informados sobre qual a altura do ciclo mais propícia para engravidar. De acordo com os especialistas, as mulheres precisam de compreender melhor o funcionamento do seu ciclo reprodutivo para determinarem o momento ideal para uma gravidez. A infertilidade atinge cerca de 10% dos casais.

Cancro da próstata pode ser diagnosticado mais cedo

O teste mais comum utilizado para o diagnóstico do cancro da próstata em homens com mais de 50 anos, pode também ser eficaz para homens a partir dos 40 anos. De acordo com um estudo norte-americano, este teste pode prevenir uma morte por cancro da próstata por cada dez mil homens testados. Este ser responsável pelo estado, este teste devia ser aplicado de dois em dois anos, a partir dos 40 anos.

saúde

Um problema de saúde pública É preciso protecção para radiações dos telemóveis

Muitos relatórios de investigação de cientistas independentes publicados em revistas científicas de grande credibilidade, demonstram os efeitos biológicos associados à exposição da radiação microondas/frequência de rádio, emitidas pelos telemóveis.

Relatos de utilizadores confirmam sintomas ao nível das dores de cabeça, problemas nos olhos e nos ouvidos, sensação de calor/ardor, entorpecimento e/ou zumbido, perda de memória e sintomas mistos, alertam para um problema de saúde pública, sendo certo que muitos dos sintomas descritos só aparecem depois do telemóvel ter sido utilizado por um determinado período não sendo imelmente aparente que tenha sido o telemóvel a causa desses sintomas.

A MicroShield Industries PLC, lançou recentemente no mercado um produto cientificamente testado que parece vir resolver o problema das radiações dos telemóveis: uma pequena bolsa em cabedal. Trata-se de um material especial utilizado na indústria de protecção contra radiações, feito de políester e níquel trançado, um visor especial em PVC, laminado em volta de uma rede de fios de metal ultra fina. Este visor protege o telemóvel contra

radiações provenientes do teclado e do visor do telemóvel. A bolsa é ainda complementada por um protector de antena ajustável em metal revestido de políester, que absorve as radiações emitidas pela antena do telemóvel.

Trata-se um produto único e original que se comprovou oferecer protecção polyvalente contra emissões da antena, do teclado e corpo do telemóvel, testado com o simulador de redes digitais do Comité Britânico de Aprovação de Telecomunicações GSM, seguido de testes ainda mais rigorosos com o simulador da British Telecom.

Testes mais recentes o Laboratório Nacional de Física confirmam os resultados, tal como os testes efectuados na Academia Russa de Ciências Médicas e no Departamento e Física da Universidade de Sidney, que apresentaram resultados similares.

O governo inglês já lançou uma alerta de saúde nas escolas sobre os perigos de utilização dos telemóveis por crianças. O aviso surge após a divulgação do relatório do Independent Expert Group of Mobile Phones, recomendando que as crianças não devem utilizar os telemóveis, a não ser para chamadas essenciais, especificando que "as crianças menores de 16 anos são mais vulneráveis do que os adultos devido ao seu

sistema nervoso ainda estar em desenvolvimento, bem como pelo facto de absorverem mais energia de um telemóvel do que os adultos".

A Direcção Geral de Saúde já emitiu um parecer onde aconselha como medida de precaução em relação aos possíveis efeitos das radiações dos telemóveis na saúde dos utilizadores, recomendando "reduzir ao mínimo esse risco eventualmente mediante recurso à opção zero", salientando o mesmo parecer que "a prevenção constitui geralmente a melhor relação custo/vantagens".

Uma recomendação: se usa ocúlos, cuidado com os telemóveis, porque as armaduras metálicas aumentam a exposição às radiações. Os resultados o Laboratório Nacional e Física do Reino Unido revelam que os utilizadores de telemóveis que usam ocúlos, podem estar a intensificar a exposição dos seus olhos a uma radiação cerca de 20% superior e a cabeça a + 6,8%.

Em Portugal, a Bolsa Microshield está a ser comercializada desde o passado dia 26 de Setembro, só se encontrando à venda em estabelecimentos farmacêuticos, podendo encontrar-se em Aveiro, na Farmácia Moderna, e em Agueda na Farmácia Vidal.

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiroide, Mama, Hémias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5 - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 383 346

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Aflitos, n.º 10 - Telef. 234427004 - Aveiro

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Feritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2ª, Sala 9
Telef. 234386222 - 3800 Aveiro

João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. - Sala E
Telef. 234421733 - 3800 Aveiro

Clínica de Terapias Chinesas

— Acupuntura, Liplóise (celulite), Osteopatia
— Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
— Tratamentos capilares (alopecia)
— Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1.º (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 23422863 - Telex. 866031150

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos - Puericultura

Consultório
R. Cons.ª Luis Magalhães, 16 2 - B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 - Fax: 234428663

Residência: R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro - Telef. 234424908 - Telex: 917601840

Paulo Manuel Braz AbrantesMÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIAAssistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luis de Mesquita, 16 - 9ª - AVEIRO
Telef. 234421694 / 234428743

EDUARDO BREDÁOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

AGENCIOS COM
ADE: ACASA; PSP; AUMFA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultório

Av. José Estêvão, 89 - 1.º Sate H Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(frente ao do Tubarão) (frente ao do Oculista Vieira)
3630 Galvina da Nazare 3800 Aveiro
Telef. 234305551 Telef. 234382030/234 4287550

Fernando Leite da SilvaMÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório: R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:

• Cardiologia
• Cirurgia Geral
• Clínica Geral
• Ginecologia / Obstetria
• Imuno-Neurologia
• Neurocirurgia
• Oftalmologia
• Ortopedia
• Otorrinolaringologia
• Pediatra
• Urologia

234 316 605
Rua Bento da Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esquerda
3800-114 Aveiro

ABEL RITOMédico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDIS
ADVANCECARE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º Andar - AVEIRO
Telef. 234371341

menu - pausa para comer

Restaurante Moliceiro

Zé Lu

Gastrónomo e Mestre Capitular do Confraria da S. Gonçalves

Agora são 3, mas há 10 anos eram uns 5, onde pontuava o saudoso Armando do Barril, do Mercantil, ou do Solar das Estrelas. O Paulo Fernandes e o Anírio Silva estão na cozinha e o Arlindo, irmão do Paulo, está nas mesas, depois de um já longo percurso que iniciou, aos 12 anos, no restaurante do Hotel Arcada. Ainda regressou aos estudos, mas voltou à restauração passando pela Figueira da Foz e regressando, com saudades, a Aveiro. Depois de várias experiências, seguiu-se a transformação de uma tasquinha naquilo que é hoje o Moliceiro, no Largo do Rossio, n.º 6, que tem praticamente todos os pratos, encerra à 5.ª Feira, mas vai de férias de 18 de Outubro a 2 de Novembro e tem o telefone e fax n.º 234.420858.

Dos melhores...
Tem uns 40 Brancos e uns 60 Tintos para escolher. Começando pelos Espumantes há o Aliança Branco Tinto (1.700\$00) e dos Brancos temos por exemplo o S. João meo seco (1.200\$00), o S. Domingos Res. Branco (1.600\$00) e o Mirga-

nheira Super Res. Bruto (1.950\$00). Nos vinhos Brancos encontramos: Verde (da Casa) Velmeio (750\$00), S. Gonçalves (850\$00), Ponte de Lima (Loureiro) (1.350\$00), Murilhas (1.500\$00), Alvarinhos Deu 1a Deu (2.100\$00), S.ª Marta (750\$00), Boca de Moura (950\$00), Planalto (1.500\$00), Dão (da Casa) Vila Nova Tázem (750\$00), Duque de Viseu (1.500\$00), Encosta de Mouros (1.000\$00), Q.ª.ª Rigodeira (1.400\$00), Casa de Saima (1.400\$00), Galeria Bical Aliança (1.600\$00), Prova Régia (1.600\$00), Bucelas (1.350\$00), Navagante (950\$00), Porta da Ravessa (1.200\$00), Vila dos Gamas (1.300\$00), BSE (1.300\$00), Monte Velho (1.350\$00), João Pires (1.600\$00) e Carruxa (1.850\$00). Nos Tintos podemos referir o Ponte da Barca (1.100\$00), Q.ª.ª Seara d'Ordens (1.000\$00), Esteva (1.350\$00), Q.ª.ª do Cardo (1.400\$00), Duas Quintas (2.500\$00), Cabeça de Burro (2.500\$00), Q.ª.ª do Cot-

to (2.950\$00), Udaca 95 (1.000\$00), Casa de Santar (1.350\$00), Udaca 87 (1.800\$00), Praça Velha Fundão Res. 82 (1.950\$00), Porta Cavaleiros Res. (2.400\$00), Terra Franca (1.000\$00), Marquês de Marialva (1.100\$00), Angelus (1.200\$00), Q.ª.ª das Bageiras (1.300\$00), Frei João Res. (2.400\$00), Poço do Lobo 90 (2.600\$00), Serradizes (1.000\$00), Romeira Palmeira (1.300\$00), Real Lavrador (950\$00), J.P. (950\$00), Tinto da Talha (1.400\$00), Piriquita (1.450\$00), Monte Velho (1.500\$00), Conventual (1.950\$00) e Q.ª.ª do Carmo (2.350\$00). Há por onde escolher.

... As comeres

As Sopas eram duas: Puré de Feijão com Nabíços (200\$00) e Caldo Verde (300\$00). As Entradas umas 5 e provamos as Gambas Fritas com Alho (7.100\$00/Kg), cujo molho é feito com bom azeite, alho, sumo de limão, brandy e um bocadinho de maizena para arredondar. Quanto aos Pezes, não ramos a preocupação deste restaurante em manter certos pratos tradicionais, para além das diversas hipóteses de grelhados frescos, que também faz parte da sua aposta. Como exemplos a Raia de Pituau (1.750\$00), Peringa de Alhada (1.100\$00), Polvo à Lagareiro (1.750\$00), Arroz de Bacalhau, com a variante à Antiga com Feijão Mantei-



ga (1.300\$00), Ensopados de Garoupa ou Robalo (preço variável), ou Robalo no Sal. Há ainda as Especialidades como a Calderada de Enguas 2p (4.200\$00), Massa de Peixe 2p (3.900\$00), com lo e preferencialmente Robalo, ou a Grelhada de Peixe Misto 2p (4.200\$00), normalmente feita com 5 peixes como o Salmao, Garoupa, Salmonete, Rodovalho e Lula, não esquecendo um molho especial, apurado ao longo dos anos, feito com azeite, alho e cebola. As Carnes, emboras com menos variedade, havia 10 hipóteses, mas temos de realçar o Churrasco de Porco em Vinho D'Alhos (1.400\$00), cuja carne fica a temperar 2 ou 3 dias neste preparado.

As Sobremesas são feitas na casa e dos 8 Doce apresentados podemos referir a Delícia de Ananás (300\$00), Baba de Carneio (300\$00), ou as Natas do Céu (300\$00). Depois temos as Frutas e os Gela-

A prova mostigativa

Foi muito saborosa. Nas Gambas quase há comendo os dedos e fizemos sopinhas no molho, mas não digam a ninguém porque é fêto e bom. O Arroz de Bacalhau estava durinho sem estar cru, na medida certa, até no sal. Quanto ao Churrasco de Porco, estava bem passado sem qualquer secura, muito tenro e apetitoso. Nem parecia porco. Mas o que parecia, não sei... ou não posso dizer...

Conclusão

Mais um bom restaurante a apostar no Peixe Fresco e na Cozinha Tradicional e que se vai diferenciando da maioria por isso mesmo, o que é de louvar. O Arlindo e a sua equipa estão satisfeitos com o que oferecem e os clientes estão satisfeitos com o que lhes dão. Só que estas coisas para funcionarem bem dão o seu trabalho e, naturalmente, o Arlindo vai dizendo que isto é uma "prisão com porta aberta". E ainda

bem, pois se assim não foi, tínhamos que lhe fechar a porta...

Nota: Estas crónicas são feitas durante uma refeição que normalmente acaba com uma pequena conversa com o, ou uns, dos responsáveis pelo restaurante. Por vezes ouvimos alguns desabaços, mas, em geral, são assuntos em que não nos devemos manifestar. Convido, não podemos deixar de alertar para duas situações que têm lugar no Largo do Rossio. Uma, é a falta de WC's públicos, normalmente quando ali estacionam dezenas de autocarros de excursões ao fim de semana. Outra, é a frequência de pessoas dedicadas à mais antiga profissão do mundo e respectivos parceiros, que ali se pavoneiam, juntamente com a juventude que se aglomera na vizinha Praça do Peixe, no seu habitual espal-te-rete noturno. A quem de direito...

receita da semana

Vitela assada à Moda de Arouca

Deixa a vitela (costela, pi ou cernelha) numa marinada de vinho branco, água, cebola, alho, salsa, sal e louro, durante várias horas.

Prepara-se a assadeira de barro forrando o fundo com cebola. Colocar, de seguida, a carne e a marinada. Temperar com azeite, banha, colorau e pimenta.

Levar ao forno aproximadamente durante 2

horas e ir acrescentando molho da marinada para manter a carne húmida. Juntamente com a carne pode colocar as batatas

para assar, inteiras ou cortadas aos gomos.

Acompanhar com arroz branco ou arroz do forno.

onde se come bem



António Ferraz Magalhães

Telef. 23431324
3800 S. Jacinto

Restaurante Campo Grande
Especialidades:
*Bife especial
*Arroz de Solpicias de Lamego
Gêrnica: Dulce Marques Telem, 965 065 202;
ENGRASAS 4.ª FEIRAS
Telef. 234 941 168 - Salgueiro - Sôa - 3840 VÁGOS

A Tasca do Confrade

Rua dos Marinheiros, 34
Telefone 234 38481
3800 AVEIRO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA
O Lusitano
Coelho do Churrasco
Espeto à Lusitano
Bife à Lusitano
Telef. 234 628 600
Rua 1.º de Dezembro - Edif. Atlas - Fracção M
3809 - ALBERGARIA-AVELIDA

RESTAURANTE MARISQUEIRA
ESPECIALIDADES EM PRATOS REGIONAIS
VARIADAES EM MARISCOS - SERVIÇO À LISTA
SPECIALIÉS CULINAIRES DE LA REGION
SPECIALITIES OF THE REGION
AVEIRO
Pruia do Costa Nova
Telefone 234 369 816

BRASAPÃO
S. BERNARDO
Churrascaria, Padaria, Pastelaria, Take-Away
234 342 333

livro

Um feiticeiro aventureiro...

Quem não se lembra das histórias contadas pelas nossas avós em que as bruxas eram as protagonistas? É isto que nos mostra *J. K. Rowling*, mais do que uma escritora, uma contadora de histórias com uma imaginação infundível e espetacular, na sua colecção de livros, nos quais nos relata a história de um "aprendiz de feiticeiro".

Harry Potter, é um jovem que está ansioso para que comecem as aulas do quarto ano da Escola de Feiticeira e Bruxaria de *Hogwarts* (traduzido, à letra, do inglês "Hogwarts School of Witchcraft and Wizardry"), pois há muitos mais feitizos e poções para aprender. Porém, uma situação ines-

perada se sucede, e o nosso protagonista vai-se envolver numa nova aventura, recheada de personagens da nossa imaginação de criança, como dragões, duendes, e também, com desafios de corer a respiração.

Com um discurso rico e envolvente, e com nomes de personagens apelativos, esta colecção tem feito as delícias de pessoas de todas as idades, dos mais novos, pela novidade que as histórias apresentam, aos mais velhos, pelas lembranças que lhes trazem. Independente disto, *Harry Potter*, continua a ter as suas incríveis aventuras, "rodeado" de leitores ávidos de uma nova dificuldade para o nosso herói ultrapassar.



filme

Os Cowboys do Espaço...

Depois do muito aclamado "As Pontas de *Madison County*", *Clint Eastwood* volta-nos a mostrar as suas capacidades como realizador e actor.

Esta vez, acompanhado por outros três actores que dispõem apresentações, a saber, *Tommy Lee Jones*, *Donald Sutherland* e *James Garner*, faz o papel de um antigo piloto da Força Aérea, que, juntamente com estes últimos forma a *Team Dardalos*, um grupo de elite de pilotos de testes que estão prontos a ser os primeiros homens no espaço ao serviço da, então em formação, NASA, em 1958. Porém, a decisão é de enviar um chimpanzé em vez destes pilotos, o que faz com que sejam afastados da organização.

Porém, depois de um salto no tempo

para os espectadores, assistimos à vida pacata destes quatro homens, que vão ser novamente chamados para resolver um problema de um satélite de comunicações russo que vai embater contra os Estados Unidos da América, já que são os únicos que conhecem a tecnologia utilizada. Esta missão envolve-se num conjunto de peripécias e situações estranhas, devido a um suposto envolvimento "obscuro" entre um líder da NASA (representado por *James Cromwell*) e um dos jovens que os vão ajudar a resolver o problema, que resultam nas melhores cenas de acção do filme.

Um filme descontraído, que nos provoca alguns risos na primeira parte, sem nunca deixar de parte a aura dos filmes que estão ligados ao Espaço...



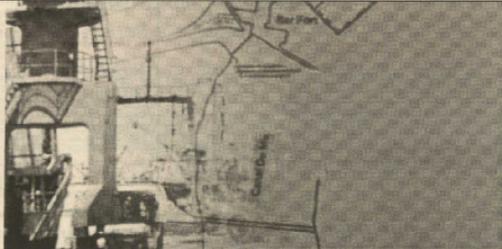
SPACE COWBOYS
AUGUST 4

internet

"Atracar" na Internet!

Um site com uma imagem profissional, mas, ao mesmo tempo, agradável, foi a aposta do Porto de Aveiro para se ligar à *World Wide Web*. Em <http://www.portodeaveiro.pt>, encontramos uma página funcional, com muita informação, quer para aqueles que a procuram numa simples busca de saber, quer para os que têm um interesse profissional com o Porto de Aveiro.

Abriendo o site, encontramos uma imagem familiar a todos os que já passaram em Aveiro, as gruas amarelas e azuis do porto, com imagens subaquáticas de peixes, e uma secção central com vários links, para as diversificadas secções desta ligação: "Localização", "Missões", "Contratos", "Comunidade", "Visita Virtual", "Informações", "Estatísticas", "Regulamentos", "Projectos", "Movimento Portuário", "WebCams" e "Links". Logo nesta



primeira página, podemos ainda ver o site em Inglês e enviar um e-mail directo para o porto.

Em cada uma destas secções, verificamos que toda a informação ali contida foi escolhida com cuidado para que nada faltasse.

O nosso destaque, vai para duas secções, a "Visita Virtual" e "WebCams", através das quais podemos conhecer melhor esta instituição, através de imagens e explicações detalhadas. Os links mais "profissionais", estão também muito completos.

cinemas

De 6 a 10 de Outubro

Estúdio Oita

A Zona de Guerra

De Tim Roth, Com Ray Winstone, Lara Belmont e Freddie Cunliffe (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - "Coyote UGI,Y" (Bar Coyote) - Um filme de David Menally, com Papper Perabo e Adam Garcia (12.30, 14.55, 17.20, 19.45, 21.65, 22.00, 24.00)

SALA 2 - "X-MEN" (X-MEN) - Um filme de Bryan Singer, com Patrick Stewart e Hugh Jackman (14.00, 16.30, 18.55, 21.20, 23.00)

SALA 3 - "Nutty Professor II" (O Professor Chanfrado II) - Um filme Peter Segall, com Eddie Murphy e Janet Jackson (13.40, 16.10, 18.40, 21.10, 23.40)

SALA 4 - "Road Trip" (Sem Regras) Um filme de Todd Phillips, com Breckin Meyer, Seann William Scott e Amy Smart (14.20, 16.50, 19.10, 21.30, 23.50)

SALA 5 - "Space Cowboys" (Cowboys do Espaço) - Um filme de Clint Eastwood, com Clint Eastwood, Tommy Lee Jones e Donald Sutherland (13.20, 15.20, 17.20, 19.05, 21.50, 23.30)

SALA 6 - "Shaft" (Shaft) Um filme de David Menally, com Papper Perabo, Adam Garcia John Goodman (14.30, 17.00, 19.35, 22.00, 23.25)

SALA 7 - "Scarey Movie" (Um Susto de Filme) - Um filme de Keenen Ivory Wayans, com Jo Abrahams, Carmen Electra e Shannon Elizabeth (12.40, 15.00, 19.25, 21.40, 01.10)

C. C. Glicínias

SALA 1 - "O Professor Chanfrado" (12.45, 15.05, 17.30, 19.55, 22.15, 00.40)

SALA 2 - "Puro Sangue" (13.30, 15.10, 18.45, 21.30, 00.20)

SALA 3 - "Shaft" (12.35, 14.45, 17.00, 19.20, 21.40, 00.00)

SALA 4 - "Um Susto de Filme" (12.50, 15.10, 17.25, 19.50, 22.10, 00.30)

SALA 5 - "X-MEN" (12.30, 14.50, 17.10, 19.30, 21.50, 00.10)

SALA 6 - "Sem Regras" (12.30, 14.40, 17.05, 19.25, 21.45, 00.15)

SALA 7 - "Coyote Bar" (12.40, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

roteiro da noite

i

GALERIA BAR
PRAIA DA VAGEIRA
(em frente ao jardim municipal)
Aberto até as 2 horas
Fast Food
Tel: 234 707 984

XXL
CERVEJA SELF-SERVICE
ESCALA GIGANTE
R. Eng. Ven. Hall - Ed. Amarela, 36.C. Sítio: 234388771 - 2800.176 AVEIRO

DUKE BAR
QUARTA-FEIRA - Noite do Corveja (2-1)
QUINTA-FEIRA - Noite das Brindes
SEXTA-FEIRA - Noite da Sampa
R. José Francisco Gândara - MARCELA Sítio: 28576000

o TERRAL
Al. Dr. Lourenço Peixinho, 75 - 7.ª PA
Tel.: 234381252 - AVEIRO

Gota's
Restaurante
Bar Café, Lda.
R. António Rodrigues 31-33
3801-201 AVEIRO
Tel. 234 380 600 - Fax 234 481 437

Bombarda
Tel. 234 380 600

toc-aqui
Início do Praça do Comércio 28000 AVEIRO

horóscopo de 12 a 18 de Outubro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: O romance deve ter um lugar privilegiado na sua vida.
Trabalho: A semana não se compadecerá com indecisões. Seja decidido e rigoroso.
Saúde: Alíviosse uma boa fase.

TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Reaproximações e reconciliações são possíveis.
Trabalho: Não espere alcançar facilidades.
Saúde: tendência para insónias.

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: As relações tendem a ser bastante afectadas. Faça um esforço para ser mais tolerante.
Trabalho: Semana pouco produtiva. Se não estiver atente não alcançará os objectivos.
Saúde: Descanse mais.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amor: Actue com clareza. Poderá assumir supor todos os conflitos.
Trabalho: Está sendo uma semana de luta. Não baixe os braços nem se deixe vencer pelo destino, pois poderá perder boas oportunidades.
Saúde: Poderão surgir algumas sensações de mal-estar.

LEÃO (21/07 a 22/08)

Amor: Esteja atento a algumas dúvidas e desconfianças. Aja de forma discreta.
Trabalho: Aproveite para pôr em prática planos antigos.
Saúde: Tendência a enervar-se.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Amor: Está a uma semana de novas possibilidades e boas influências.
Trabalho: seja rigoroso na gestão do seu tempo.
Saúde: Normal.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Amor: Alíviosse uma boa semana. Tudo é possível.
Trabalho: Melhorar na sua situação económica.
Saúde: Estável.

ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)

Amor: Favorecidos os relacionamentos com pessoas mais velhas.
Trabalho: Reformule alguns projectos económicos. Pode valer a pena.
Saúde: Procure andar mais a pé.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Faça um esforço para ser cordial. Não atropelle um bom momento.
Trabalho: Não tenha pressa em tomar decisões de fundo. Mas não se fazer nada volte atrás.
Saúde: Cuidado com os excessos.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/01)

Amor: A serenidade e felicidade serão alcançadas. Esta é uma fase positiva.
Trabalho: Boa semana para concretizar negócios.
Saúde: Tudo bem.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Período marcado por ciúmes, jogos, emoções e tentativas.
Trabalho: Será superior-se pela competência.
Saúde: Tendência a dores de cabeça.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Alíviosse um período muito positivo. Não deixe nada ao meio.
Trabalho: Conduza a sua vida com objectivos bem definidos.
Saúde: Tente reposcar.

destaques da tv



Quinta 12
22.00 Acanthace
23.00 Dois Vozes
24.00 Sala 2 "Cinema do Mundo"



Sexta 13
22.20 Remate
23.00 A Outra Face da Luta
00.30 Sala 2 "Grândes Tamas do Cinema"

Sábado 14
22.00 Horizontes da Memória
23.00 O Lugar da História
24.00 Sala 2 "Thomas Bernhart"
01.30 Ministro

Domingo 15
21.00 Bom Bordo
21.30 Artes e Letras: "Thomas Bernhart"
23.00 Travessa do Gatoivo

Segunda 16
20.20 Viver No Caméu
23.00 Os Sopranos
24.00 Balado "Romeu e Julieta"

Domingo 15
21.15 João Nicolau Brenner
22.45 Domingo Desportivo

Terça 17
21.30 Sala 2 "Grândes Nomos do Cinema"
01.20 O Reino do Rei
02.40 Rotações

Quarta 18
21.00 Man And Beat
23.00 Zapping
01.10 The Secret Lives Of Men

Terça 17
22.30 O Cande D'Arbore
01.25 Sampaio De Urgência
02.25 Notícias "Corações Desteltes"

Quarta 18
22.45 Bar da Liga
01.15 Força de Operações Especiais
02.25 Notícias "Corações Desteltes"

Quinta 19
21.30 Big Brother
Direcção
21.35 As Pupilas do Senhor Doutor
02.15 Seinfeld

Sexta 20
21.35 Jardins Proibidos
22.30 Anália
02.00 O Rei do Bairro

Sábado 14
20.50 Jardins Proibidos

Quinta 12
Dio 12 Farmácia Nelo R. Passos Manuel, 4A
Dio 13 Farmácia Moura R. Manuel Fernandes, 36
Dio 14 Farmácia Central R. das Mercaderes,
26 Dio 15 Farmácia Moderna R. Com. Grand. e
Guerra, 103 Dio 16 Farmácia Hig. R. José L. Castro, 162 V. Esgueira Dio 17 Farmácia
Avenense R. de Coimbra, 13 Dio 18 Farmácia
Avenida Av. Dr. Lourenço Paesinho, 256

lanchas-transria
Partidas
S. Jacinto Vera Cruz (Lago) 08:55 / 20:25 / 01:16
90:30 / 10:40 / 20:00 / 01:16
14:30 / 17:10 / 19:25 / 05:00 / 06:00
16:35 / 18:35 / 20:00 / 22:30 / 01:16

*Se os resultados de segunda e sábado

22.10 Bora Lá Marina
22.50 Lux

Domingo 15
22.05 Big Brother
Direcção
22.10 Mzardins Proibidos
23.20 Acto de Guerra

Segunda 16
23.00 Os Homens do Presidente
02.30 O Rei do Bairro
03.00 Heróis Por Acaso

Terça 17
23.00 Os Homens do Presidente
03.00 Seinfeld
03.00 Heróis Por Acaso

Quarta 18
21.30 Big Brother
Direcção
21.35 Tic Tac Mundial
23.35 Seinfeld

Sábado 14
22.00 Horizontes da Memória
23.00 O Lugar da História
24.00 Sala 2 "Thomas Bernhart"
01.30 Ministro

Domingo 15
21.00 Bom Bordo
21.30 Artes e Letras: "Thomas Bernhart"
23.00 Travessa do Gatoivo

Segunda 16
20.20 Viver No Caméu
23.00 Os Sopranos
24.00 Balado "Romeu e Julieta"

Terça 17
21.30 Sala 2 "Grândes Nomos do Cinema"
01.20 O Reino do Rei
02.40 Rotações

Quarta 18
21.00 Man And Beat
23.00 Zapping
01.10 The Secret Lives Of Men

Terça 17
22.30 O Cande D'Arbore
01.25 Sampaio De Urgência
02.25 Notícias "Corações Desteltes"

Quarta 18
22.45 Bar da Liga
01.15 Força de Operações Especiais
02.25 Notícias "Corações Desteltes"

Quinta 19
21.30 Big Brother
Direcção
21.35 As Pupilas do Senhor Doutor
02.15 Seinfeld

Sexta 20
21.35 Jardins Proibidos
22.30 Anália
02.00 O Rei do Bairro

Sábado 14
20.50 Jardins Proibidos

Quinta 12
Dio 12 Farmácia Nelo R. Passos Manuel, 4A
Dio 13 Farmácia Moura R. Manuel Fernandes, 36
Dio 14 Farmácia Central R. das Mercaderes,
26 Dio 15 Farmácia Moderna R. Com. Grand. e
Guerra, 103 Dio 16 Farmácia Hig. R. José L. Castro, 162 V. Esgueira Dio 17 Farmácia
Avenense R. de Coimbra, 13 Dio 18 Farmácia
Avenida Av. Dr. Lourenço Paesinho, 256

lanchas-transria
Partidas
S. Jacinto Vera Cruz (Lago) 08:55 / 20:25 / 01:16
90:30 / 10:40 / 20:00 / 01:16
14:30 / 17:10 / 19:25 / 05:00 / 06:00
16:35 / 18:35 / 20:00 / 22:30 / 01:16

*Se os resultados de segunda e sábado



destaques da programação de 12 a 18 de Outubro



Quinta(12)
19.00-Çaça ao Tesouro
20.00-Pantanal
Sentido(13)

14.00-At You Need is Love
23.00-Renascença
Sábado(14)

12.00-Pensão Estrela
22.00-Furor
Domingo(15)

19.00-Agora ou Nunca
21.00-Grande Raparagem
Segunda(16)

19.00-Minas e Armadilhas
19.00-Chuva de Estrelas
Terça(17)

19.00-Mulcos do Rio
19.00-Camilo e Filho
Quarta(18)

16.00-Fátima Lopes
22.00-Ai os Homens
Domingo(15)

10.00-Corazón
11.30-Ilha de Circo
Domingo(15)

12.30-A Casa dos Lápiz
16.00-Os Guardiões do Cristal
Segunda(16)

13.30-Widjet
21.00-A Raparagem sem Máscaras
Terça(17)

09.30-Is Incógnitas
20.00-Lenda do Tesouro
Quarta(18)

17.00-Dom Quixote de la Mancha
16.00-Futebol-SP Braga vs Gil Vicente
Domingo(15)

16.00-Basquetebol-Liga TMI
19.00-Futebol-F.C. Porto vs V. Guimarães
Quinta(12)

11.00-Saúde & Desporto
14.30-Farum Saúde
Sexta(13)

10.00-Saúde e Bem-Estar
13.30-Caminhos da Medicina
Segunda(16)

19.45-Jogador Sem Rival
Sábado(14)

Imprensa
16.30-Saúde & Trabalho
Terça(17)

12.30-Convérsas - Sob a
Segunda(16)

10.00-Saúde Infantil
14.30-50 F. Vos Contaste...
Terça(17)

13.30-Observatório
14.30-Mais Vale Prevenir
Quarta(18)

10.00-Viver até aos 100...
17.00-Tribuna do Jurista
Quinta(12)

21.00-Choque de Tênis
23.00-Rosalei Vai As Compras
Sexta(13)

13.00-A Noite dos Anúncios
21.00-Christine, O Carru Assassino
Sábado(14)

11.00-J. W. Coop
21.00-D. Preço da Placard
Domingo(15)

19.00-Çaça Fantasma II
21.00-Os Vigaristas do Tóroloto
Segunda(16)

12.30-Lagos de Viana
16.00-10.º Ano
Terça(17)

23.00-Corazón da Meia-noite
Quarta(18)

09.30-Is Incógnitas
20.00-Lenda do Tesouro
Domingo(15)

17.00-Dom Quixote de la Mancha
16.00-Futebol-SP Braga vs Gil Vicente
Domingo(15)

16.00-Basquetebol-Liga TMI
19.00-Futebol-F.C. Porto vs V. Guimarães
Quinta(12)

11.00-Saúde & Desporto
14.30-Farum Saúde
Sexta(13)

10.00-Saúde e Bem-Estar
13.30-Caminhos da Medicina
Segunda(16)

19.45-Jogador Sem Rival
Sábado(14)

23.15-Por Amor ou Por Dinheiro
Terça(17)

19.30-A Loucura do Rei Jorge
21.30-A Sorte Vajou de Barco
Quarta(18)

19.30-Policías da Presença
21.30-Uma Ponte em Nova Lorque
Quinta(12)

21.00-Choque de Tênis
23.00-Rosalei Vai As Compras
Sexta(13)

13.00-A Noite dos Anúncios
21.00-Christine, O Carru Assassino
Sábado(14)

11.00-J. W. Coop
21.00-D. Preço da Placard
Domingo(15)

19.00-Çaça Fantasma II
21.00-Os Vigaristas do Tóroloto
Segunda(16)

12.30-Lagos de Viana
16.00-10.º Ano
Terça(17)

23.00-Corazón da Meia-noite
Quarta(18)

09.30-Is Incógnitas
20.00-Lenda do Tesouro
Domingo(15)

17.00-Dom Quixote de la Mancha
16.00-Futebol-SP Braga vs Gil Vicente
Domingo(15)

16.00-Basquetebol-Liga TMI
19.00-Futebol-F.C. Porto vs V. Guimarães
Quinta(12)

11.00-Saúde & Desporto
14.30-Farum Saúde
Sexta(13)

10.00-Saúde e Bem-Estar
13.30-Caminhos da Medicina
Segunda(16)

19.45-Jogador Sem Rival
Sábado(14)

16.30-Saúde & Trabalho
Terça(17)

12.30-Convérsas - Sob a
Segunda(16)

em todo o país 808 200 450



carreiras mercado de santigo

Segunda a sexta-feira
A sair de Santiago
08:05 Lisboa 7
08:35 Lisboa 9
09:00 Lisboa 7
09:00 Lisboa 9
08:25 Lisboa 7
09:00 Lisboa 12 (1)
09:40 Lisboa 12 (1)
09:30 Lisboa 7
12:15 Lisboa 9
13:00 Lisboa 7
13:00 Lisboa 9
12:20 Lisboa 9
12:35 Lisboa 9
13:20 Lisboa 7
13:55 Lisboa 9

Segunda a sexta-feira
A sair de Santiago
08:00 Lisboa 9

em todo o país 808 200 450

exposições

Nandioni expõe na Sala Cértima

Uma mostra de pintura da autoria de Fernando Dionísio "Nandioni" está patente na Sala Cértima da Residencial Paraiso, em Oliveira do Bairro.

O pintor, natural e residente em Vagos, afirma que "a observação do mundo com espírito curioso e crítico, permite-nos apreender toda a beleza das coisas ou pessoas ao nosso redor", e assim transpõe para a tela, com notável sensibilidade, a sua percepção do mundo.

Aos 16 anos Fernando Dionísio iniciou a sua incursão ao mundo das artes, como aprendiz de pintor numa fábrica de porcelanas, e desde então tem percorrido um longo percurso com o espírito de busca permanente e incessante de exprimir o seu lado criativo através da tela, dos óleos, aguarelas e outras técnicas que o tornam "um eterno caminhar na arte de melhor se exprimir", como ele próprio se considera.



"Galeria Municipal Meu Amor"

Uma mostra de José Monteiro para ver em Aveiro



"Dedico esta exposição ao cantor-poeta aveirense Zeca Afonso escandalosamente esquecido e a todas as pessoas solidárias com o não encerramento da nossa Galeria Municipal pelo Pelouro da Cultura", pode ler-se na abertura do catálogo da exposição que José Monteiro mostra a partir do próximo Sábado, 14 de Outubro, de Aveiro, na Galeria Municipal, em Aveiro.

Nascido em Aveiro, em 1956, mantém uma actividade permanente nas Artes Plásticas desde 1973, e o seu currículo constam 41 exposições individuais e 90 colectivas, de entre elas algumas Bienais e Concursos Nacionais de Pintura e Cerâmica de rigorosa selecção.

"Galeria Municipal meu amor" é o título desta mostra que estará patente até 29 de Outubro e pode ser visitada diariamente das 14 às 19 horas, e às 6ª e sábados também no período 21-23 horas.

No Centro Cultural da Gafanha da Nazaré

Agostinho Ribeiro expõe "Sabor a Sal"

Nascido em Lisboa, em 1949, veio com 11 anos para a Praia da Barra, Ilhavo, e posteriormente para Aveiro. A paixão pela Ria, pelo mar, pelo sal e pelas cores destas cidades tinha de acontecer a quem cedo mostrou ter vocação para o desenho e a pintura.

Discípulo de Júlio Sobreiro e Manfred Reiter, fez o Curso Livre de Desenho na "Arvore". Tem dedicado os seus momentos de ócio ao desenho e à

pintura, mas só recentemente começou a expor os seus trabalhos encontrando-se representado em várias colecções particulares em Portugal e no estrangeiro.

Desde 1996 expõe individualmente por oito vezes, e participou em três colectivas.

A mostra de pintura a óleo, patente na Sala e Exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, pode ser visitada até ao próximo domingo.



Isabel Dias expõe na Olaria



Está patente, desde o passado dia 7 no Bar-Restaurante Olaria, do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura da artista Isabel Dias, que mantém actividade nas artes plásticas desde 1993, tendo já participado em 41 exposições nas áreas de pintura, escultura e fotografia.

Mário Nunes, crítico e arte, refere-se a Isabel Dias como uma pintora que "joga, com saber, com as tonalidades e com uma sequência tonal, objectiva na

forma, no movimento, na linha, nos volumes e até nas decumblações corporais, expressando um valor estético e um perfil artístico que enraíza na interiorização/exteriorização, isto é, numa introspecção/expressão, em que a lógica do sentido, da leitura e do diálogo das cores, impõe reflexão e permite deixar passar o tempo de observação criteriosa..."

A exposição poderá ser visitada até 2 de Novembro.

exposições

ag

▶ Até dia 11 do próximo mês, a Galeria Grade expõe uma mostra colectiva intitulada "Parai aqui a Galega", com quadros de Manuel Patinha, Paço Pestana e Silvério Rivas.

▶ José Bello tem patente, até ao próximo dia 22, na galeria Morgados da Pedreira, em Aveiro, uma exposição de pintura.

▶ Até dia 5 do próximo mês, José Rodrigues expõe "Obsessivamente - variações sobre o mesmo tema", no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ No Museu de Aveiro encontra-se uma exposição colectiva de pintura e escultura da Associação Nacional de artistas Plásticos (ANAP), realizada por 24 artistas plásticos. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 23.

▶ Até domingo, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo), pode ser vista a exposição de pinturas a óleo "Sabor a sal...", de Agostinho Ribeiro.

▶ A Galeria Municipal de Arte, em Ilhavo, tem patente, até ao próximo domingo, uma exposição de pintura da autora do jovem pintor Nuno Pedreiro.

▶ Exposição de arte - escultura, pintura e cerâmica - realizada pelos alunos finalistas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A mostra estará patente, até ao próximo dia 24, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, na Câmara Municipal e na galeria de arte "Ao Quadrado", em Santa Maria da Feira.

▶ A sede da Mutualidade de Santa Maria (Ovar) tem patente, até ao próximo domingo, uma exposição de miniaturas de carros de bombeiros. A colecção pertence a Joaquim Lobo.

▶ Até ao dia 30 deste mês encontra-se patente, na Biblioteca Municipal de Ovar, a exposição "Espaços Urbanos de Cabo Verde". A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

▶ "Espelhos e Portas de Ovar" dá nome à exposição de fotografias de Manuel Barbosa. A mostra pode ser vista até ao próximo dia 27, no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

▶ Até sábado, a Biblioteca Municipal de Ovar tem patente uma exposição sobre instrumentos musicais intitulada "Engenheiros Sonoros". A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas, e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

▶ Até hoje, pode ser vista uma exposição dos "50 Anos de Fotografia" da autoria de José Palhas, no Espaço Alberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ No Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar encontra-se, até ao próximo dia 27, uma exposição intitulada "Paulo VI em Fátima" de António Mendes Pinto.

▶ Exposição de vidro de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

▶ O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.

última

Estamos tristes e desapontados com o tratamento da questão de jurisdição da Ria

- lamento de Alberto Souto na nova sede da AMRIA

O Secretário de Estado da Administração Local, José Augusto de Carvalho, presidiu em Aveiro à celebração do Contrato-Programa com a Associação de Municípios da Ria que tem como objecto as obras de conservação e beneficiação do edifício da Rua do Carmo, sede da Assembleia Distrital.

As obras de beneficiação tiveram um investimento elegível de 32.479 contos, contando com a participação do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território de 16.248 contos.

As obras a que este Contrato-Programa se reporta já foram efectuadas e mereceram mesmo o comentário do Secretário de Estado de ser "muita obra para tão pouco dinheiro".

Alberto Souto, presidente da Associação de Municípios da Ria, salientou o bom trabalho realizado, e referiu que "as Associações de Municípios são parceiros estratégicos importantes no diálogo com o governo e com todos os agentes envolvidos", reconhecendo a presença de José Alberto de Carvalho como um sinal do reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas autarquias.

Abordando depois a problemática da Ria de Aveiro, Alberto Souto disse que "temos vindo a apostar fortemente num plano de ordenamento, porque não basta despoluir. É preciso ordenar, e contamos com os financiamentos dos Quadros Comunitários de Apoio para levar a cabo as muitas obras que são neces-

sárias nesse contexto. Também no âmbito da cartografia digital tem sido feito um trabalho que, sendo discreto, é muito importante para as nossas autarquias".

A Associação de Municípios da Ria criou recentemente a Agência Regional de Energia e Ambiente, uma novidade de dar os primeiros passos em parceria com outras cidades europeias, que Alberto Souto classificou de "uma aposta forte no sentido de sensibilizar as pessoas, os agentes, as empresas, os políticos, para a utilização das energias alternativas renováveis não poluentes".

Alberto Souto aproveitou a presença de José Augusto de Carvalho para cometer o que classificou de "descortesia", ao pedir-lhe que trans-

mitisse ao Ministro "que estamos muito tristes, desapontados, com o que se tem passado a propósito do processo de jurisdição da Ria", e recordou que há dois anos e meio dois Secretários de Estado estiveram em Aveiro e publicamente se empenharam no sentido de que a questão da jurisdição da Ria de Aveiro fosse rapidamente resolvida.

"Infelizmente temos de constatar que passaram dois anos e meio e nada foi feito. Desde a criação da Administração do Porto de Aveiro e à luz dos seus próprios estatutos, a gestão é provisória e a solução definitiva ficou de ser encontrada... e a verdade é que o tempo foi passando e por vicissitudes várias, a que não serão alheias as subs-

tituições de governantes e a reentrada nos dossiês, a questão está por resolver", lamentou Alberto Souto.

Sendo uma questão que se arrasta há muitos anos, e localmente ninguém está satisfeito com a situação existente, a verdade é que até agora não foi possível encontrar ou institucionalizar, uma solução que seja de conteúdo de todos.

Alberto Souto agradeceu, entretanto, o apoio que a AMRIA tem recebido, e prometeu que "vamos procurar saber merecer esta casa e defender os interesses da Ria".

O Secretário de Estado iniciou a sua intervenção pelo comentário que já referimos, "a admiração de ver tanta obra por tão pouco dinheiro, que me deixou surpreendido", o

que valeu também por deixar uma palavra de grande apreço, "de muito estímulo por conseguirem fazer obra com tão pouco dinheiro. Deve apontar-se este como um exemplo de recuperação, de requalificação de um imóvel que tem história, tem traça, que se encontra inserido na malha consolidada da cidade de Aveiro, quando o mais fácil é abandonar, deixar que a ruína se vá acentuando, até que caia por si, e entretanto se faça algo de raiz, muitas vezes na periferia. Este é um problema das cidades, desferir o centro e avançar para as periferias com todos os desequilíbrios que daí resultam. Com pouco dinheiro se colocou esta casa com a dignidade e a funcionalidade que está à vista".

UM NOVO
OLHAR
SOBRE O FUTURO



- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- GABINETE DE CONTACTOLOGIA
- CONSULTAS DIÁRIAS



óptica
nascimento



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 . Tel:234 424 252 - Fax:234 421 397 - Aveiro